

# **Demonstrações Financeiras Intermediárias**

## **Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil**

30 de junho de 2018  
com Relatório do Auditor Independente

# Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

## Demonstrações financeiras Intermediárias

30 de junho de 2018

Relatório da Administração.....	2
Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias.....	3
Balanços patrimoniais .....	7
Demonstrações do resultado.....	9
Demonstrações do resultado abrangente .....	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstração do fluxo de caixa - Método indireto.....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias .....	13

# **Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil**

## **Demonstrações financeiras Intermediárias**

30 de junho de 2018

### **Relatório da Administração**

Senhores acionistas,

De acordo com as exigências legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da **Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil**, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

A **Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil**, empresa pertencente ao **The Warranty Group**, apresentou, neste semestre de 2018, o montante de R\$ 178 milhões de prêmios emitidos líquidos (R\$ 166 milhões em junho de 2017), e prêmio ganho de R\$ 138 milhões (R\$ 114 milhões em junho de 2017).

O lucro líquido antes dos impostos e participações, auferido no encerramento deste semestre totalizou o montante de R\$ 7 milhões (prejuízo de R\$ 250 mil em junho de 2017).

Os ativos totais da Seguradora representaram R\$ 864 milhões em 2018 (R\$ 851 milhões em dezembro de 2017).

### **Declaração de Capacidade Financeira:**

Em atenção a Circular SUSEP nº 517/15, a Seguradora não possui títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”.

### **Infraestrutura:**

A Seguradora mantém seus investimentos em ferramentas que visam à melhoria da qualidade de sistemas e serviços e a satisfação dos nossos clientes, contando sempre com o conhecimento e apoio de nossa matriz na criação de soluções e produtos adaptados aos conceitos de seguros comercializados no Brasil.

### **Governança Corporativa:**

Seguindo as melhores práticas de governança corporativa, a Seguradora concentra esforços aperfeiçoando o sistema de controles internos e desenvolvendo novas ferramentas para a melhoria de seus processos operacionais.

### **Agradecimentos:**

Agradecemos aos nossos acionistas, corretores e segurados pela confiança com a qual fomos distinguidos, às autoridades da Superintendência de Seguros Privados pela orientação e atenção dispensadas e aos nossos profissionais pela colaboração e dedicação prestadas.

Santo André, 29 de agosto de 2018.

## **Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Aos  
Diretores e Acionistas da  
**Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil**  
São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório do auditor**

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

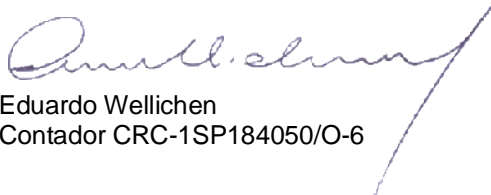
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de agosto de 2018.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Eduardo Wellichen  
Contador CRC-1SP184050/O-6

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Balancos patrimoniais  
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro 2017  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	30/06/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>281.527</b>	319.239
<b>Disponível</b>	4-c,5	<b>589</b>	5.627
Caixa e bancos	4-c,5	<b>589</b>	5.627
<b>Aplicações</b>	4-c	<b>41.657</b>	66.251
<b>Créditos das operações com seguros</b>	4-c,7	<b>34.679</b>	57.876
Prêmios a receber	7-b	<b>34.125</b>	57.323
Operações com seguradoras		<b>554</b>	553
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>128</b>	48
<b>Títulos e créditos a receber</b>	4-c	<b>10.260</b>	15.099
Títulos e créditos a receber		<b>16</b>	1.030
Créditos tributários e previdenciários	9	<b>9.565</b>	13.831
Outros créditos		<b>679</b>	238
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>72</b>	86
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	4-c,11	<b>194.142</b>	174.252
Seguros		<b>194.142</b>	174.252
<b>Ativo não circulante</b>		<b>582.545</b>	532.080
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>500.365</b>	441.955
<b>Aplicações</b>	4c,6	<b>297.863</b>	248.719
<b>Títulos e créditos a receber</b>	4-c	<b>39.309</b>	34.750
Títulos e créditos a receber	8	<b>27.436</b>	27.436
Créditos tributários e previdenciários	9	<b>7.673</b>	4.079
Depósitos judiciais e fiscais	14	<b>4.162</b>	3.185
Outros créditos operacionais		<b>38</b>	50
Despesas antecipadas		<b>6.384</b>	6.687
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	4-c,11	<b>156.809</b>	151.799
Seguros		<b>156.809</b>	151.799
<b>Imobilizado</b>	10	<b>529</b>	613
Bens moveis		<b>527</b>	609
Outras imobilizações		<b>2</b>	4
<b>Intangível</b>	10	<b>81.651</b>	89.512
Outros intangíveis		<b>81.651</b>	89.512
<b>Total do ativo</b>		<b>864.072</b>	851.319

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



**Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil**

Balancos patrimoniais  
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro 2017  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	30/06/2018	31/12/2017
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>366.402</b>	356.152
<b>Contas a pagar</b>	4-c	<b>29.253</b>	33.757
Obrigações a pagar	15	<b>14.832</b>	16.320
Impostos e encargos sociais a recolher		<b>4.574</b>	7.419
Encargos trabalhistas		<b>2.365</b>	1.870
Impostos e contribuições	13	<b>2.982</b>	2.648
Outras contas a pagar		<b>4.500</b>	5.500
<b>Débitos de operações com seguros</b>	4-c	<b>20.879</b>	37.423
Prêmios a restituir		<b>518</b>	541
Corretores de seguros		<b>20.361</b>	36.882
<b>Depósitos de terceiros</b>	4-c	<b>11</b>	37
<b>Provisões técnicas – seguros</b>	4-c,11	<b>316.259</b>	284.935
Danos		<b>302.563</b>	274.100
Pessoas		<b>13.696</b>	10.835
<b>Passivo não circulante</b>		<b>262.167</b>	254.148
<b>Contas a pagar</b>	4-c	<b>4.500</b>	8.245
Obrigações a pagar	15	<b>141</b>	328
Tributos Diferidos	9	<b>4.359</b>	7.917
<b>Provisões técnicas – seguros</b>	4-c,11	<b>252.215</b>	241.920
Danos		<b>251.513</b>	240.846
Pessoas		<b>702</b>	1.074
<b>Outros débitos</b>		<b>5.452</b>	3.983
Provisões judiciais	14	<b>5.452</b>	3.983
<b>Patrimônio líquido</b>	16	<b>235.503</b>	241.019
Capital social	16	<b>127.389</b>	127.389
Reservas de lucros	16	<b>99.641</b>	99.641
Ajustes de avaliação patrimonial		<b>4.691</b>	13.989
Lucros acumulados		<b>3.782</b>	-
<b>Total do passivo</b>		<b>864.072</b>	851.319

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
Prêmios emitidos	18a	<b>178.396</b>	166.462
(+/-) Variação das provisões técnicas de prêmios	18b	<b>(40.853)</b>	(52.087)
<b>(=) Prêmios ganhos</b>	17	<b>137.543</b>	114.375
(-) Sinistros ocorridos	18c	<b>(16.810)</b>	(17.675)
(-) Custo de aquisição	18d	<b>(87.091)</b>	(71.387)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	18e	<b>(14.742)</b>	(12.634)
(-) Despesas administrativas	18f	<b>(24.432)</b>	(22.290)
(-) Despesas com tributos	18g	<b>(7.499)</b>	(5.795)
(+) Resultado financeiro	18h	<b>20.709</b>	15.154
<b>(=) Resultado operacional</b>		<b>7.678</b>	(252)
(+) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		<b>(3)</b>	2
<b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>	19	<b>7.675</b>	(250)
(-) Imposto de renda	19	<b>(1.820)</b>	116
(-) Contribuição social	19	<b>(1.736)</b>	86
(-) Participações sobre o lucro	19,22	<b>(337)</b>	(342)
<b>(=) Prejuízo / Lucro líquido</b>	16	<b>3.782</b>	(390)
(/) Quantidade de ações	16	<b>2.279.022</b>	2.279.022
<b>(=) Prejuízo / Lucro líquido por ação – R\$</b>	16	<b>1,66</b>	(0,17)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias .

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Demonstrações do resultado abrangente  
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Lucro / Prejuízo do semestre</b>		<b>3.782</b>	(390)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	<b>6-c</b>	<b>(15.812)</b>	7.980
Imposto de renda e contribuição social sobre componentes de outros resultados abrangentes	<b>9</b>	<b>6.514</b>	(3.591)
<b>Outros resultados abrangentes do semestre, líquidas de impostos</b>		<b>(9.298)</b>	4.389
<b>Total do resultado abrangente do semestre, líquidas de impostos</b>		<b>(5.516)</b>	3.999

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Capital	Aumento de capital em aprovação	Reserva de Lucros		Ajuste com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
	Social		Legal	Estatutária			
<b>Saldo em 31 Dezembro de 2016</b>	127.389	-	5.966	101.675	4.907	-	239.937
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	4.389	-	4.389
Prejuízo líquido do Semestre	-	-	-	-	-	(390)	(390)
<b>Saldo em 30 Junho de 2017</b>	127.389	-	5.966	101.675	9.296	(390)	243.936
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	4.693	-	4.693
Resultado líquido do semestre	-	-	-	-	-	7.720	7.720
Reserva legal	-	-	366	-	-	(366)	-
Reservas estatutárias	-	-	-	(8.366)	-	8.366	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(15.330)	(15.330)
<b>Saldo em 31 Dezembro de 2017</b>	127.389	-	6.332	93.309	13.989	-	241.019
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(9.298)	-	(9.298)
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	-	-	3.782	3.782
<b>Saldo em 30 Junho de 2018</b>	127.389	-	6.332	93.309	4.691	3.782	235.503

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Demonstração do fluxo de caixa - Método indireto  
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	30/06/18	30/06/17
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo / Lucro líquido do semestre</b>	<b>3.782</b>	(390)
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	7.877	6.999
Ganho na alienação de imobilizado e intangível	72	93
Ajuste de avaliação patrimonial	(9.298)	4.389
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(264)	(136)
Tributos diferidos	(1.892)	226
	<b>(3.505)</b>	11.571
<b>Variações nos contas patrimoniais:</b>		
Ativos financeiros	(24.550)	(23.793)
Crédito das operações de seguros	23.381	(1.959)
Créditos fiscais e previdenciários	3.149	3.302
Depositos judiciais e fiscais	(977)	(820)
Despesas antecipadas	317	182
Custos de aquisição diferidos	(24.900)	(33.408)
Outras contas à pagar	(2.180)	(235)
Impostos e contribuições	(6.069)	3.502
Débitos das operações com seguros	(16.544)	(161)
Depósitos de terceiros	(26)	(6)
Provisão técnicas - seguros	41.619	52.479
Provisões judiciais	1.469	416
Caixa gerado / consumido nas atividades operacionais	<b>(5.034)</b>	10.680
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Pagamento pela Compra:		
Imobilizado	(2)	(26)
Intangível	(2)	(7.035)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades investimento</b>	<b>(4)</b>	(7.061)
<b>Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(5.038)</b>	3.619
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	5.627	461
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre	589	4.080
<b>Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(5.038)</b>	3.619

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeira intermediárias .

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

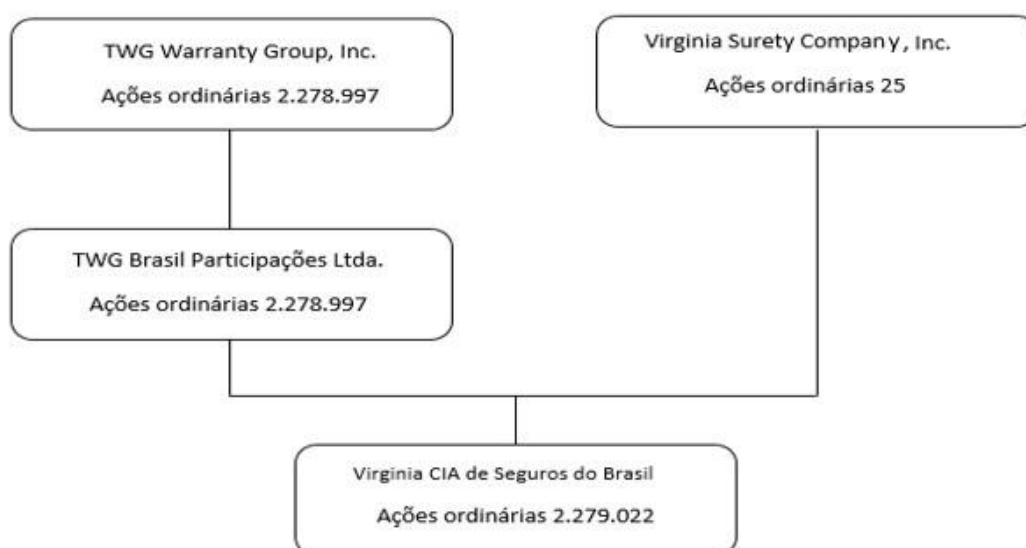
A Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil (doravante designada “Seguradora”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 11 de novembro de 1999, domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Pereira Barreto, 1395 - 2º aos 4º andares - Torre Sul, Bairro Paraíso, Santo André, Estado de São Paulo - e é subsidiária da TWG Warranty Group, Inc.

A Seguradora opera em seguros de pessoas e ramos elementares, especificamente nos ramos Prestamista, Extensão de Garantia e Riscos Diversos, operando em todo o território nacional.

Em 28 de dezembro de 2015, a TWG Brasil Participações Ltda, tornou-se controladora da Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil, comprando a totalidade das ações da TWG Warranty Group, Inc.

Em Outubro de 2017, foi anunciado a compra da TWG Holding Limited e suas subsidiárias, pela Assurant, Inc. A transação foi concluída em Maio de 2018, e está sujeito à aprovação dos órgãos reguladores .

Abaixo demonstramos a composição acionária da Seguradora:



As demonstrações financeiras da Seguradora para o semestre findo em 30 de junho de 2018 foram autorizadas para divulgação de acordo com a resolução dos membros da diretoria em 29 de agosto de 2018.

# Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

## 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

### 2.1 Declaração de conformidade

Em 30 de julho de 2015, a SUSEP emitiu a Circular nº 517 que dispõe sobre as alterações das normas contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradoras locais, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2015. Esta Circular homologa os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e revoga a Circular SUSEP nº 508/15.

Em 24 de novembro de 2015, a SUSEP emitiu a Circular nº 521 alterando parcialmente a Circular nº 517/15 em relação ao capítulo II -Gestão de Riscos.

Em 27 de dezembro de 2017, a SUSEP emitiu a Circular nº 544 alterando parcialmente a Circular nº 517/15 em diversos aspectos, produzindo efeitos relativo aos procedimentos contábeis a partir de 1º de janeiro de 2017. Esta Circular homologa os critérios estabelecidos na Interpretação Técnica ICPC 19 e 20; e as Revisões dos Pronunciamentos Técnicos nº.1,2,3,4,5,6,7 e 8 emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Em 22 de dezembro de 2017, a SUSEP emitiu a Circular nº 561 alterando parcialmente a Circular nº 517/15 em relação ao Plano de Solvência e de Liquidez, e em relação ao CPC 47 - Receitas de Contrato com Cliente.

Desta forma, as demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 517/15 com as alterações vigentes na Circular nº 521/15, 544/16 e 561/17; os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP".

### 2.2 Comparabilidade

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de períodos anteriores, conforme disposições do CPC nº 21 e da Circular SUSEP nº 517/15 e suas posteriores alterações.

Efetuamos a comparabilidade das contas patrimoniais em 30 de junho de 2018 com o período findo imediatamente precedente, ou seja: 31 de dezembro de 2017; e para as contas de resultado com o semestre findo precedente ou seja: 30 de junho de 2017.

# Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

## 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras –Continuação

### 2.3 Base para mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial:

- Instrumentos e passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado;
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo;
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP e CNSP.

Conforme permitido pelo CPC 11 - Contratos de Seguro, a Seguradora aplicou aos seus contratos de seguro as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas, envolvem, dentre outros, a avaliação de passivos de contratos de seguros, a determinação do valor justo de ativos financeiros, de instrumentos financeiros, o teste de perda do valor recuperável de ativos não financeiros, a avaliação da obrigação por benefícios de pensão e tributos diferidos ativos.

### 2.4 Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora e também a moeda do principal ambiente econômico em que a Seguradora opera e arredondados em milhares (R\$ 000), exceto quando indicado de outra forma.

### 2.5 Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Seguradora em continuar operando normalmente e está convencida de que a Seguradora possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

As estimativas são estabelecidas a partir de julgamentos e estudos referentes a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir das estimativas iniciais em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. As estimativas são revistas pelo menos a cada data de balanço.



## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras –Continuação

#### 2.6 Uso de estimativas, julgamentos e as principais premissas contábeis

##### Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros

O componente onde a Administração mais exerce o julgamento e se utiliza de estimativas é na constituição dos passivos de seguros que envolvem diversas incertezas. A Seguradora se utiliza de diversas formas de avaliação que podem influenciar a tomada de decisão sobre a melhor estimativa do valor de liquidação dos sinistros. Os valores provisionados podem diferir dos valores a serem pagos posteriormente. (Vide notas explicativas 11 e 14).

##### Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

O processo utilizado pela Administração para a contabilização e constituição das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área, evolução dos processos e status ou instância de julgamento de cada caso específico. (Vide nota explicativa 14)

##### Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares, ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. Se houver ajustes, estes são efetuados semestralmente, por ocasião da publicação de balanço. (Vide nota explicativa 10).

##### Estimativas utilizadas para cálculo dos créditos tributários

Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para sua realização. (Vide nota explicativa 9).

##### Estimativas de valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Seguradora usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço. (Vide nota explicativa 6).

#### 2.7 Segregação entre circulante e não circulante

A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas:

- Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Seguradora; e
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras –Continuação**

#### **2.8 Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora**

- IFRS 9 (CPC48) – Instrumentos financeiros: emitido em novembro de 2009, é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. O CPC 48 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma entrou em vigor para exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018, mas ainda não foi aprovado pela SUSEP, que manteve o CPC 39.

A IFRS 16 – “Leasing”, emitida em janeiro de 2017, estabelece que todos os arrendamentos serão reconhecidos no balanço patrimonial do arrendatário, sendo registrado um passivo para pagamentos futuros e um ativo intangível para o direito de uso. A definição de arrendamento abrange todos os contratos que dão direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços. A nova norma passa a vigorar por períodos anuais iniciados em ou após 1º de Janeiro de 2019. A Seguradora apenas possui contrato de aluguel e aplicará a norma somente em 2019, devido a não ter impactos relevantes.

O IFRS 17 - Contratos de Seguros foi emitido em maio de 2017 e estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. O IFRS 17 é aplicável a partir de 1º janeiro de 2021, sendo permitida a aplicação antecipada. A Seguradora está avaliando os impactos.

A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e a Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada. Não há outras normas IFRS ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento na data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

b) Apuração do resultado operacional

Os prêmios de seguros e cosseguros, e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura e reconhecidos no resultado de acordo com o transcorrer da vigência do risco.

Os prêmios a receber e os respectivos custos de aquisição são registrados pelo seu valor futuro, deduzidos dos juros a apropriar, que são reconhecidos pelo regime de competência como receitas financeiras quando aplicável. Os saldos relativos aos riscos vigentes e não emitidos foram calculados conforme metodologia definida em Nota Técnica Atuarial (NTA).

As operações de cosseguro são contabilizadas com base nos contratos firmados com as congêneres.

As despesas são reconhecidas quando incorridas conforme o período de competência.

No caso do fornecimento de produtos, a Seguradora reconhece esse gasto como despesa quando tiver a posse ao que foi adquirido.

No caso do fornecimento de serviços, a Seguradora reconhece o gasto como despesa quando recebe os serviços.

c) Ativos financeiros

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, determinada no reconhecimento inicial. As categorias são as seguintes:

# Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

## 3. Resumo das principais práticas contábeis—continuação

### c) Ativos financeiros--continuação

#### i. *Títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros designados no momento da aquisição, com a intenção de negociação ativa e frequente. Os instrumentos financeiros com esta classificação contábil são apresentados no ativo circulante da Seguradora, e seus ganhos ou perdas decorrentes de variações do valor justo são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período.

#### Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F Bovespa, na SELIC-Sistema Especial de Liquidação e Custódia, CETIP-Câmara de Custódia e Liquidação e na CBLC-Central Brasileira de Liquidação e Custódia.

#### ii. *Títulos mantidos até o vencimento*

Os instrumentos financeiros com esta classificação contábil são apresentados no ativo circulante e não circulante da Seguradora, de acordo com a maturidade do título e são avaliados pelo seu valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras, calculados com base na taxa efetiva de juros dos respectivos títulos.

#### iii. *Títulos disponíveis para venda*

Ativos financeiros que não se enquadram em nenhuma das definições anteriores. Os instrumentos financeiros com esta classificação contábil são apresentados no ativo circulante e não circulante da Seguradora, de acordo com a maturidade do título. Seus ganhos ou perdas decorrentes de variações do valor justo são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do semestre quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

#### iv. *Empréstimos e recebíveis*

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado. Quando identificados prêmios vencidos há mais de sessenta dias, a Administração da Seguradora é responsável por traçar um plano de recuperação desses prêmios, incluindo a necessidade de eventuais ajustes por reduções ao valor recuperável.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis –Continuação

#### d) Redução ao valor recuperável (ativos financeiros)

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor, pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo, é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável), nos ativos financeiros disponíveis para venda, são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa, que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

Os prêmios de seguros também são testados quanto a sua recuperabilidade, e uma provisão para perda no valor recuperável relativa aos prêmios a receber é calculada com base na Circular SUSEP nº 544/16 - Art.6º parágrafo 3º que determina a provisão para redução ao valor recuperável dos prêmios a receber vencidos a mais de 60 dias, com adição da totalidade dos valores a receber referente a mesma contraparte.

#### e) Custos de aquisição diferidos

Os custos diretos e indiretos incorridos durante o período financeiro decorrentes da subscrição ou renovação de contratos de seguro são diferidos na medida em que esses custos sejam recuperáveis a partir de prêmios futuros. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período em que as respectivas receitas serão ganhas.

#### f) Ativo imobilizado e imóveis destinados a renda

Os ativos imobilizados são mensurados ao valor de custo menos amortização acumulada, e, quando aplicável, redução pelo seu valor recuperável.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis –Continuação

#### f) Ativo imobilizado e imóveis destinados a renda--continuação

Custos incorridos após a aquisição são ativados e reconhecidos como um ativo, somente quando é provável que benefícios econômicos futuros sejam revertidos à Seguradora, e o custo é razoavelmente determinável. Outras despesas com reparos e manutenção de imobilizado são reconhecidas no resultado do período.

Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear e os seguintes períodos de vida útil estimada são determinados em cada grupo de ativo:

<b>Grupo de ativo</b>	<b>Vida útil estimada</b>	<b>% por ano</b>
Móveis e utensílios	10 anos	10% a.a
Veículos	5 anos	20% a.a
Equipamentos	5 anos	20% a.a
Outras Imobilizações	5 anos	20% a.a

A Administração da Seguradora considerou adequada à sua realidade a manutenção dos prazos de estimativa de vida útil anterior à aplicação das normas contábeis advindas pela lei nº 11.638/07, bem como considerou adequado não atribuir valor residual aos bens em virtude do histórico de ganhos irrelevantes no momento da alienação, troca ou descarte desses bens.

#### g) Ativo intangível

Ativos intangíveis incluem o valor de softwares adquiridos de terceiros. Ativos intangíveis adquiridos separadamente são avaliados por ocasião do reconhecimento inicial ao custo. Após o reconhecimento inicial, os ativos são mantidos ao custo, líquidos de amortização e perdas pelo valor recuperável acumulados. A amortização é calculada usando o método linear, no prazo de cinco anos.

A Seguradora realiza a compra de exclusividade do canal de venda para estipulantes comercializarem seus produtos. Estes contratos estão sendo contabilizados pela Seguradora em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 04 – Ativo Intangível. O valor do desembolso financeiro atribuível para acesso a exclusividade do canal de venda é amortizada ao longo do período em que as respectivas receitas são ganhas.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis –Continuação

#### h) Contratos de seguros

As principais definições das características de um contrato de seguro estão descritas no Pronunciamento Técnico CPC 11 - Contratos de seguros, referendado pela Circular nº 517/15 e suas posteriores alterações.

A Administração procedeu às devidas análises dos contratos emitidos com base nas normas supracitadas e não identificou contratos classificados como contratos de investimento.

#### i) Operações de arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil (“leasing”) são classificados em dois grandes grupos: “leasing” operacional e “leasing” financeiro. O fator determinante para essa classificação, conforme CPC 06 - Operação de Arrendamento Mercantil, é justamente a transferência dos riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem.

##### Arrendamentos Operacionais

A Seguradora possui contrato de aluguel de andares na torre sul do Centro Empresarial Pereira Barreto em Santo André – SP, onde mantém sua sede administrativa. A Seguradora, como arrendatária, determinou com base na avaliação dos termos e condições do contrato firmado, que não retém todos os riscos e benefícios associados à posse do imóvel e, portanto, contabiliza as operações como arrendamento operacional. Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear pelo período de vigência do contrato.

O valor da despesa com operações de arrendamento operacional de imóveis está apresentado na demonstração do resultado na rubrica “Despesas administrativas - localização e funcionamento” (Vide Nota Explicativa nº 18-f).

#### j) Passivo circulante e não circulante

Representado por passivos financeiros, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em bases “pró-rata die”) incorridas até a data-base das demonstrações financeiras.

#### k) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável no semestre excedente a R\$ 120; e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 20% sobre o lucro tributável.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis –Continuação

#### k) Imposto de renda e contribuição social -- continuação

Em 06 de outubro de 2015, foi publicada a Lei nº 13.169/15, alterando a alíquota da CSLL de 15% para 20% no período de 01/09/2015 à 31/12/2018.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende aos impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto à pagar sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos à pagar com relação aos semestres anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de recolhimento (impostos correntes). O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se tornarem dedutíveis, baseando-se nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias não dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados mensalmente e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

#### l) Avaliação de passivos originados de contratos de seguros

As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP, e são assim resumidas:

- i. *Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG):* A PPNG é constituída pela parcela de prêmio e das despesas de comercialização, líquidas de cosseguro, correspondente ao período de risco a decorrer, calculado pelo método "pró-rata die" e atualizada monetariamente, quando aplicável. A PPNG passou a considerar como data base para sua constituição a menor data entre a emissão e o início de vigência do risco, seguindo as definições contidas na Circular SUSEP nº 517/15 e suas posteriores alterações.
- ii. *Provisão de Prêmios não Ganhos para Riscos Vigentes, mas Não Emitidos (PPNG – RVNE):* A PPNG-RVNE, para os ramos 0195 e 0524 é calculada por método estatístico que se utiliza de triângulos de "run-off" dos prêmios retidos dessas carteiras da Seguradora e o intervalo médio de tempo transcorrido entre o início de vigência do seguro e a data de emissão da apólice. Para os demais ramos a Seguradora utiliza a metodologia estabelecida pela Circular SUSEP nº 517/15 e suas posteriores alterações.



## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis –Continuação

#### i) Avaliação de passivos originados de contratos de seguros -- continuação

- iii. *Provisão de Sinistros à liquidar (PSL):* A PSL é constituída por estimativa de pagamentos prováveis determinadas com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço.

A provisão de sinistros à liquidar administrativa é destinada à cobertura dos valores a pagar dos sinistros ocorridos e avisados até a data base das demonstrações financeiras, sendo constituída com base nas notificações de sinistros, caso a caso.

A provisão de sinistros à liquidar judicial é reavaliada periodicamente e contabilizada com base na opinião do departamento jurídico sobre o provável resultado dos processos judiciais, e ainda em fatores obtidos a partir do histórico da Seguradora, calculados levando em consideração a probabilidade de perda do processo, o desembolso financeiro esperado e a natureza do processo judicial.

- iv. *Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados (IBNR):* Para os ramos de garantia estendida – automóveis, extensão de garantia patrimonial e prestamista individual; o IBNR é calculada de acordo com a metodologia prevista em nota técnica atuarial. Para os demais ramos, o cálculo foi realizado segundo o disposto na Circular SUSEP nº 517/15 e suas posteriores alterações.
- v. *Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Suficientemente Avisados (IBNER):* O IBNER é um ajuste agregado dos sinistros avisados e não pagos. Após análise dos fluxos de avisos e pagamentos de sinistro efetuados pela Seguradora, realizada através de metodologia estatística de triângulos de “run-off”, a Seguradora não identificou a necessidade de constituição desta provisão.
- vi. *Custos Iniciais de Contratação (CIC):* Conforme Circular SUSEP nº 517/15 e suas posteriores alterações, a Seguradora pode constituir em conta redutora da PPNG a recuperação dos Custos Iniciais de Contratação. A Seguradora optou em não constituir essa provisão no período.
- vii. *Provisão Complementar de Cobertura (PCC):* Deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.
- viii. *Provisão de Despesas Relacionadas (PDR):* Deve ser constituída para a cobertura dos valores esperados relativos as despesas relacionadas a sinistros.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis –Continuação

#### m) Teste de Adequação dos Passivos - TAP (LAT - Liability Adequacy Test)

Em conformidade com as disposições da Circular SUSEP nº 517/15 e suas posteriores alterações, de julho de 2015, a Seguradora realizou o teste de adequação dos passivos (TAP) para os contratos de seguros vigentes em 30 de junho de 2018.

O teste foi realizado considerando os fluxos de caixa futuros das obrigações oriundas dos contratos e certificados vigentes na data base de 30 de junho de 2018.

A Seguradora não possui contratos de resseguro. As projeções abrangem as provisões existentes na mesma data base, despesas administrativas e relacionadas aos sinistros, além dos impostos.

As premissas de sinistralidade, despesas e prêmios futuros adotadas no teste tem como base as informações históricas da Seguradora. Os percentuais de sinistralidade adotados estão demonstrados abaixo:

Ramos	Sinistralidade
0171	26,87%
0195	15,03%
0524	8,98%
0977	6,49%
1377	6,49%

As estimativas de fluxos de caixa estão em valores nominais e as taxas de desconto utilizadas encontram-se na ETTJ livre de risco pré-fixada estabelecida pela SUSEP na posição em 30 de junho de 2018.

Após análise atuarial com referência à data base, verificou-se que não há necessidade de constituição de uma provisão complementar de cobertura (PCC).

#### n) Benefícios aos empregados

##### i. *Obrigações de curto prazo*

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados, são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

##### ii. *Obrigações por aposentadorias*

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios sob o qual a Seguradora paga contribuição fixa para uma entidade separada, no caso a Itaú Previdência S.A. e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas de benefícios a empregados, no período em que esses serviços são prestados aos empregados.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis –Continuação

#### n) Benefícios aos empregados--continuação

##### iii. *Benefícios pós-emprego*

A Seguradora realizou um detalhado estudo, no qual foram projetados os custos do plano de saúde, oferecido pela Seguradora, até sua extinção. A projeção foi dividida em dois momentos: (1) durante o período de vínculo empregatício; e (2) após o desligamento da empresa, incluindo aposentadoria.

Após a realização do estudo, foi constatada a necessidade de constituição de reserva, que foi registrada na rubrica “Passivo não circulante – contas à pagar”.

#### o) Outras provisões e passivos contingentes

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, e se a mesma possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Seguradora, com relação às probabilidades de perda.

Estas são provisionadas quando mensuráveis e quando a probabilidade de perda é avaliada como “provável”, conforme critérios estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 25, com exceção das contingências relacionados a sinistros em que a Seguradora segue as estimativas conforme previsto no CPC 11 e Circular SUSEP nº 517/15 e suas posteriores alterações.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente, resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados.

#### p) Avaliação de ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Seguradora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros são gerados em favor da Seguradora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis –Continuação

#### q) Resultado por ação

O resultado do semestre de 2018 é de lucro de R\$ 3.782 (prejuízo de R\$ 390 em junho de 2017), obtendo um lucro líquido por ação de R\$ 1,66 (prejuízo de R\$ 0,17 em junho de 2017).

# Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

## 4. Política de gerenciamento de riscos

A Seguradora está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros: Risco de Seguro, Risco de Crédito, Risco de Liquidez, Risco de Mercado e Risco de Capital.

### Estrutura de Gerenciamento de Riscos

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as áreas da Seguradora, dentro do conceito de governança corporativa que abrange desde a alta administração até as diversas áreas de negócios na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de controles internos, auditoria interna e compliance, que tem o objetivo de assegurar que as diretrizes da matriz sejam cumpridas em consonância com os requerimentos do órgão regulador.

#### a) Risco de Seguro

O principal risco para a Seguradora nos contratos de seguro é o de que sinistros e todos os pagamentos efetivos de despesas relacionadas com sinistros não correspondam às expectativas. Isso é influenciado pela taxa de sinistralidade, frequência e severidade (custo médio) dos sinistros.

Assim, o objetivo da Seguradora é o de assegurar a disponibilidade de provisões suficientes para cobrir esses passivos. Neste contexto, as provisões técnicas são parte integrante e indispensável do mecanismo do seguro, sendo constituídas mensalmente pela Seguradora. Em vista da natureza das várias modalidades de operações da Seguradora, as provisões técnicas não são todas da mesma natureza, mas tem como principal objetivo a garantia da estabilidade econômico-financeira da Seguradora.

Os riscos de apólices de seguro dos ramos elementares perduram, em geral, por vinte e um meses e os riscos mais significativos referem-se à garantia estendida patrimonial, compreendendo o seguro de garantia estendida para bens eletroeletrônicos em geral, portáteis e similares.

Para contratos de seguro de pessoas, os riscos mais significativos resultam de contratos de seguro prestamista, onde é garantido o pagamento total ou parcial da dívida no caso de ocorrência do evento coberto.

# Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

## 4. Política de gerenciamento de riscos

### a) Risco de Seguro -- Continuação

A variabilidade de riscos é melhorada por meio de seleção criteriosa e implementação de diretrizes sobre a estratégia de subscrição, onde o processo de precificação é realizado baseado em análise técnica de rentabilidade, considerando parâmetros pré-fixados aplicados à tarificação definida pela Seguradora.

#### Principais premissas

A principal premissa relativa às estimativas de passivos toma como parâmetro inicial se a evolução de sinistros futuros da Seguradora seguirá um padrão semelhante ao dos sinistros passados. Isso posto, são abordadas premissas relativas a:

- Custo médio de sinistros;
- Custo de tratamento de sinistros, contemplando todas as despesas relacionadas para a regulação e liquidação do sinistro; e
- Fatores de inflação sobre o valor e número de sinistros para cada período.

Julgamentos qualitativos adicionais são necessários para avaliar a extensão em que tendências passadas possam não mais se aplicar no futuro, por exemplo: ocorrência única de um evento, mudanças nos fatores de mercado (como comportamento do público em relação à reclamação de indenizações), condições econômicas, composição de carteira, distribuição regional, perfil de consumidores e produtos, condições específicas de apólice e procedimentos de tratamento de sinistros. Julgamentos técnicos são também empregados para avaliar a extensão em que os fatores externos, como decisões judiciais e legislação governamental, afetam estas estimativas.

Outras importantes circunstâncias que afetam a confiabilidade de premissas incluem, por exemplo, a variação nas taxas de juros e os atrasos de liquidação de sinistros.

São definidas, sempre que necessário, mudanças na metodologia de cálculo das provisões e a revisão dos procedimentos de cálculo para tomada de decisão. Essas medidas contribuem para manter as provisões técnicas em níveis adequados.

Além desses controles, a Seguradora dispõe de modelos atuariais internos para apurar o capital econômico, por causa da subscrição. Esses modelos apuram o valor em risco para cada ramo de negócio e permitem uma gestão mais eficaz do risco, uma vez que possibilitam quantificar os ganhos ou as perdas na adoção de novos planos de ação para controlar ou mitigar os riscos de subscrição. Os modelos atuariais produzem resultados para avaliar os riscos de subscrição e crédito, e são estruturados de forma a mensurar tanto os riscos de precificação quanto o risco de erro na constituição das provisões técnicas.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 4. Política de gerenciamento de riscos –Continuação

#### a) Risco de Seguro --continuação

Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios diretos subscritos. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo.

Grupo de Ramos*	30/06/2018									
	Ramo	Patrimonial		Automóveis		Pessoas		Total		
(%) Cart Região Geográfica	90%	%	2%	%	8%	%	100%	%		
Centro - Oeste	9.373	6%	252	8%	177	1%	9.802	5%		
Nordeste	54.515	34%	572	18%	225	2%	55.312	31%		
Norte	9.419	6%	904	29%	403	3%	10.726	6%		
Sudeste	73.701	46%	1.376	44%	9.151	65%	84.228	47%		
Sul	14.155	9%	6	0%	4.167	30%	18.328	10%		
<b>Total</b>	<b>161.163</b>		<b>3.110</b>		<b>14.123</b>		<b>178.396</b>			

Grupo de Ramos*	30/06/2017									
	Ramo	Patrimonial		Automóveis		Pessoas		Total		
(%) Cart Região Geográfica	96%	%	1%	%	3%	%	100%	%		
Centro - Oeste	8.375	5%	82	3%	-	0%	8.457	5%		
Nordeste	53.512	33%	406	17%	116	3%	54.034	32%		
Norte	5.290	3%	915	38%	185	4%	6.390	4%		
Sudeste	79.431	50%	1.025	42%	-	0%	80.456	49%		
Sul	13.227	8%	8	0%	3.890	93%	17.125	10%		
<b>Total</b>	<b>159.835</b>		<b>2.436</b>		<b>4.191</b>		<b>166.462</b>			

\* Os grupos de ramos são compostos por: Patrimonial: 0171 - Riscos Diversos e 0195 - Extensão de Garantia Patrimonial, Automóveis: 0542 – Assistência e Outras Coberturas e 0524 – Extensão de Garantia Automóveis. Pessoas: 0977 – Prestamista e 1377 – Prestamista Individual.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 4. Política de gerenciamento de riscos –Continuação

#### b) Análise de sensibilidade

Para mensuração de impactos dos riscos de seguro são realizados testes de sensibilidade. A tabela a seguir apresenta o impacto gerado pelas análises de sensibilidade do modelo, tanto contra o resultado acumulado do ano, quanto sobre o Patrimônio Líquido Ajustado. Os impactos produzidos tanto com o aumento da sinistralidade quanto com o aumento da despesa administrativa estão demonstrados a seguir:

Grupo de Ramos **		30/06/2018		
Teste de Sensibilidade		Passivo	Impacto no Resultado	Impacto no PLA
Grupo				
Aumento de 5% na sinistralidade	Danos	(836)	(22,11%)	(0,53%)
	Pessoas	(4)	(0,11%)	(0,00%)
Aumento de 5% DA	Danos	(1.121)	(29,63%)	(0,71%)
	Pessoas	(101)	(2,67%)	(0,06%)

Para efeito de comparação, reproduzimos abaixo o mesmo teste publicado em junho de 2017

Grupo de Ramos **		30/06/2017		
Teste de Sensibilidade		Passivo	Impacto no Resultado	Impacto no PLA
Grupo				
Aumento de 5% na sinistralidade	Danos	(865)	(221,71%)	(0,59%)
	Pessoas	(19)	(4,89%)	(0,01%)
Aumento de 5% DA	Danos	(1.077)	(276,08%)	(0,73 %)
	Pessoas	(38)	(9,69%)	(0,03%)

\*\* Os grupos de ramos são compostos por: Patrimonial: 0171 - Riscos Diversos e 0195 - Extensão de Garantia Patrimonial, Automóveis: 0542 – Assistência e Outras Coberturas e 0524 – Extensão Garantia Automóveis. Pessoas: 0977 – Prestamista e 1377 – Prestamista Individual.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 4. Política de gerenciamento de riscos –Continuação

#### c) Risco financeiro

##### i. *Risco de crédito*

A Seguradora baseia-se na Circular nº 544/16 para constituição da redução ao valor recuperável conforme nota explicativa 3-d, e procedimentos que visam mitigar sua exposição ao risco de crédito.

O risco de crédito atribuído aos saldos de segurados incorridos a partir da falta de pagamento de prêmios somente perdurará durante o prazo de carência especificado na apólice até o vencimento, quando a apólice de seguros será paga ou liquidada. A avaliação do risco pelo vencimento das apólices é apresentada na nota explicativa 7-c.

A Seguradora também adota como política de investimentos, a concentração de seus investimentos em títulos públicos federais, ou em fundos de renda fixa compostos por 100% de títulos públicos federais. Desta forma a única exposição ao risco de crédito nos investimentos é o risco sistêmico do país. Em 30 de junho de 2018, de acordo com as avaliações de risco das Agências de Classificação de Risco de Crédito, reconhecidas internacionalmente, 100% da carteira de investimento está classificada com o “rating BB-” (parâmetros de proteção adequado).

*Classificação do Título	Rating	
	30/06/2018	30/06/2017
<u>Títulos disponíveis para venda</u>		
LTN	BB-	BB
NTN-B	BB-	BB
NTN-F	BB-	BB
Fundos de investimentos - Abertos	BB-	BB
Títulos de capitalização	Sem rating	Sem rating

\*Fonte: <https://www.standardandpoors.com>



## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 4. Política de gerenciamento de riscos –Continuação

#### c) Risco financeiro -- Continuação

##### ii. *Risco de liquidez*

A política de risco de liquidez estabelece a avaliação e a determinação do que constitui esse tipo de risco para a Seguradora. A conformidade com a política é monitorada, e exposições e transgressões são apresentadas para a Administração. A pertinência da política e as mudanças no ambiente de risco são revisadas periodicamente.

Ativos financeiros	30/06/2018		31/12/2017	
	Até um ano	1 - 5 anos	Valor contábil	Valor contábil
Ativos financeiros disponíveis para venda	41.657	297.863	339.520	314.970
Caixa e equivalentes de caixa	589	-	589	5.627
Crédito das operações de seguros	34.679	-	34.679	57.876
Títulos e créditos a receber	695	27.474	28.169	28.754
Depósitos Judiciais	-	4.162	4.162	3.185
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>77.620</b>	<b>329.499</b>	<b>407.119</b>	<b>410.412</b>
Passivos financeiros	Até um ano	1 - 5 anos	Valor contábil	Valor contábil
Débitos de operações de seguros	20.879	-	20.879	37.423
Depósitos de terceiros	11	-	11	37
Contas à pagar e outros valores à pagar	29.253	141	29.394	34.085
Provisão de Sinistro à Liquidar	6.079	711	6.788	5.853
*Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados - IBNR	2.500	212	2.712	2.842
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>58.722</b>	<b>1.064</b>	<b>59.786</b>	<b>80.240</b>

\*Os valores de provisão de sinistro à liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados estão demonstrados na nota 11 a.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 4. Política de gerenciamento de riscos –Continuação

#### c) Risco financeiro – Continuação

##### **Gerenciamento do risco de liquidez**

É realizado pelo Departamento Financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para habilitar a Seguradora à liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

##### **Controle do risco de liquidez**

São elaboradas análises de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar os riscos financeiros. Apesar dos ativos financeiros de curto prazo apresentarem saldo inferior aos passivos financeiros de curto prazo, a Seguradora possui investimentos classificados como “Disponíveis para venda”, que podem ser resgatados quando necessário, visando mitigar a exposição da companhia ao risco de liquidez.

##### **Exposição ao risco de liquidez**

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A Administração do risco financeiro envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

#### iii. *Risco de mercado*

O risco de mercado compreende duas modalidades de risco: Taxa de câmbio (risco de moeda) e taxa de juros de mercado (risco de taxa de juros).

- *Risco de taxa de câmbio*: As transações da Seguradora são realizadas em Reais, portanto ela não está exposta ao risco de moeda.

- *Risco de taxa de juros de mercado*: Os instrumentos de renda fixa expõem a Seguradora ao risco de juros a valor justo. A política adotada pela Seguradora considera que os investimentos disponíveis para venda e sua contabilização pela curva, minimiza o efeito de possíveis variações da taxa de juros no resultado.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### Sensibilidade as taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Utilizamos como premissa a variação de 1 ponto percentual na taxa básica de juros, e calculamos o impacto causado nos preços dos títulos públicos federais pré-fixados, através das metodologias de cálculo do Preço Unitário de cada tipo de ativo. A partir desta simulação de preços ajustados para a nova taxa de juros, foi possível calcular o impacto sobre o valor dos ativos da Seguradora e, conseqüentemente, o impacto no lucro antes dos impostos e no patrimônio líquido.

Por apontarmos a valorização destes ativos pela curva, não identificamos variações no lucro antes dos impostos, haja vista que as variações de taxa de juros e mercado afetarão somente o cálculo do ajuste a variação de mercado, com contrapartida no patrimônio líquido.

<b>Classe de ativo</b>	<b>Varição das premissas</b>	<b>Impacto sobre o Patrimônio Líquido – 30/06/2018</b>	<b>Impacto sobre o Patrimônio Líquido – 31/12/2017</b>
Ativos pré-fixados - Públicos	Aumento de 1pp na taxa SELIC	(9.374)	(15.018)
Ativos pré-fixados - Públicos	Redução de 1pp na taxa SELIC	985	(6.516)
Ativos pós fixados - Públicos	Aumento de 1pp na taxa SELIC	(43)	(78)
Ativos pós fixados - Públicos	Redução de 1pp na taxa SELIC	109	(30)

# Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

## 4. Política de gerenciamento de riscos – Continuação

### *iv. Gerenciamento de capital*

O gerenciamento de capital da Seguradora procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido conforme a Resolução CNSP nº 343/16.

Nos termos da Resolução CNSP nº 343/16 o Capital Mínimo Requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras equivale ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (riscos de subscrição, de crédito, operacional e mercado).

A Seguradora executa sua gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório segundo critérios de exigibilidade de capital mínimos requeridos pela SUSEP.

A estratégia e modelo utilizado pela Administração consideram ambos como capital regulatório e capital econômico, segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora. A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital por meio da otimização de ambos os níveis e manter níveis de precificação adequados para os contratos subscritos. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico da Seguradora.

A Seguradora manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios. Vide tabela apresentada na nota explicativa 16-e, com o cálculo do capital mínimo regulatório da Seguradora em 30 de junho de 2018 e 2017.

## 5. Disponível

	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Caixa	<b>4</b>	5
Banco	<b>585</b>	5.622
Total de caixa e equivalentes de caixa	<b>589</b>	5.627

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 6. Aplicações

#### a) Composição dos títulos e valores mobiliários

A carteira de aplicações da Seguradora é composta de acordo com a tabela abaixo:

Valor Classificação do Título	30/06/2018			Representatividade [%]	Indexador	Juros
	Valor Mercado	Valor Curva	Valor MTM			
<i>Títulos disponíveis para venda</i>						
LTN	20.062	19.577	485	6%	PRE	12%
LTN	3.730	3.667	63	1%	PRE	12%
LTN	13.132	13.189	(57)	4%	PRE	10%
<b>Total LTN</b>	<b>36.924</b>	<b>36.433</b>	<b>491</b>	<b>11%</b>	<b>PRE</b>	<b>-</b>
NTN-B	7.647	7.584	63	2%	IPCA	5%
NTN-B	3.561	3.681	(120)	1%	IPCA	-
<b>Total NTN-B</b>	<b>11.208</b>	<b>11.265</b>	<b>(57)</b>	<b>3%</b>	<b>IPCA</b>	<b>-</b>
NTN-F	11.845	12.029	(184)	4%	PRE	11%
NTN-F	4.047	4.157	(110)	1%	PRE	10%
NTN-F	14.246	15.011	(765)	5%	PRE	11%
NTN-F	29.868	29.855	13	9%	PRE	11%
NTN-F	18.096	17.450	646	5%	PRE	11%
NTN-F	2.056	2.035	21	1%	PRE	10%
NTN-F	1.703	1.615	88	0%	PRE	13%
NTN-F	42.047	39.684	2.363	12%	PRE	13%
NTN-F	16.269	14.614	1.655	4%	PRE	12%
NTN-F	14.453	13.511	942	4%	PRE	12%
NTN-F	8.136	7.964	172	2%	PRE	14%
NTN-F	8.043	7.618	425	2%	PRE	13%
NTN-F	15.269	14.298	971	4%	PRE	12%
NTN-F	5.673	5.951	(278)	2%	PRE	13%
NTN-F	3.442	3.403	39	1%	PRE	13%
NTN-F	2.848	3.046	(198)	1%	PRE	10%
NTN-F	19.151	15.604	3.547	5%	PRE	9%
NTN-F	3.840	3.841	(1)	1%	PRE	10%
NTN-F	34.203	34.635	(432)	10%	PRE	16%
NTN-F	410	426	(16)	0%	PRE	16%
NTN-F	5.956	6.327	(371)	2%	PRE	16%
NTN-F	2.508	2.709	(201)	1%	PRE	16%
NTN-F	1.895	2.047	(152)	1%	PRE	16%
NTN-F	3.203	3.390	(187)	1%	PRE	16%
NTN-F	2.894	3.067	(173)	1%	PRE	16%
NTN-F	2.890	3.064	(174)	1%	PRE	16%
NTN-F	5.695	5.640	55	2%	PRE	16%
NTN-F	2.006	2.005	1	1%	PRE	16%
NTN-F	2.765	3.047	(282)	1%	PRE	16%
NTN-F	2.995	3.020	(25)	1%	PRE	16%
<b>Total NTN-F</b>	<b>288.452</b>	<b>281.063</b>	<b>7.389</b>	<b>85%</b>	<b>PRE</b>	<b>-</b>
Fundos de investimentos - Abertos	2.903	2.903	-	1%	N/A	-
Títulos de capitalização	33	33	-	0%	N/A	-
Ações de sociedade de capital	-	-	-	0%	N/A	-
<b>Total</b>	<b>339.520</b>	<b>331.697</b>	<b>7.823</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Circulante</b>		<b>41.657</b>				
<b>Não Circulante</b>		<b>297.863</b>				

# Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

## 6. Aplicações –Continuação

### a) Composição dos títulos e valores mobiliários- Continuação

Valor Classificação do Título	31/12/2017					
	Valor Mercado	Valor Curva	Valor MTM	Representatividade (%)	Indexador	Juros
<i>Títulos disponíveis para venda</i>						
	12.997	12.995	2	4%	PRE	12%
LTN	19.405	18.518	887	6%	PRE	12%
LTN	3.608	3.494	114	1%	PRE	10%
<b>Total LTN</b>	<b>36.010</b>	<b>35.007</b>	<b>1.003</b>	<b>11%</b>	<b>PRE</b>	<b>-</b>
NTN-B	7.539	7.441	98	2%	IPCA	5%
<b>Total NTN-B</b>	<b>7.539</b>	<b>7.441</b>	<b>98</b>	<b>2%</b>	<b>IPCA</b>	<b>-</b>
NTN-F	12.678	12.010	668	4%	PRE	11%
NTN-F	4.178	4.163	15	1%	PRE	10%
NTN-F	15.248	15.007	241	5%	PRE	11%
NTN-F	31.423	29.793	1.630	10%	PRE	11%
NTN-F	18.331	17.400	931	6%	PRE	11%
NTN-F	2.083	2.038	45	1%	PRE	10%
NTN-F	4.756	4.755	1	2%	PRE	13%
NTN-F	34.268	34.261	7	12%	PRE	13%
NTN-F	1.726	1.606	120	1%	PRE	12%
NTN-F	42.592	39.428	3.164	14%	PRE	12%
NTN-F	16.793	14.471	2.322	5%	PRE	14%
NTN-F	14.919	13.422	1.497	5%	PRE	13%
NTN-F	8.559	7.939	620	3%	PRE	12%
NTN-F	8.461	7.581	880	3%	PRE	13%
NTN-F	16.064	14.222	1.842	5%	PRE	13%
NTN-F	5.968	5.954	14	2%	PRE	10%
NTN-F	3.487	3.415	72	1%	PRE	9%
NTN-F	3.048	3.046	2	1%	PRE	10%
NTN-F	20.148	15.420	4.728	5%	PRE	16%
<b>Total NTN-F</b>	<b>264.730</b>	<b>245.931</b>	<b>18.799</b>	<b>86%</b>	<b>PRE</b>	<b>-</b>
Fundos de investimentos - Abertos	2.622	2.622	-	1%	N/A	-
Títulos de capitalização	30	30	-	0%	N/A	-
Ações de sociedade de capital	4.039	304	3.735	0%	N/A	-
<b>Total</b>	<b>314.970</b>	<b>291.335</b>	<b>23.635</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Circulante</b>	<b>66.251</b>					
<b>Não Circulante</b>	<b>248.719</b>					

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 6. Aplicações –Continuação

#### a) Composição dos títulos e valores mobiliários- Continuação

O valor de mercado das quotas de fundos de investimento financeiro, foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos administradores dos fundos de investimentos, nos quais a Seguradora aplica seus recursos. O valor de mercado dos títulos classificados como disponível para venda, foi calculado com base no “Preço Unitário de Mercado” em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro 2017, informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA.

#### b) Estimativa de valor justo

A divulgação por nível, relacionada à mensuração do valor justo, é realizada com base nos seguintes critérios:

- *Nível 1:* preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- *Nível 2:* inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- *Nível 3:* inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A tabela a seguir demonstra a mensuração do valor justo dos ativos financeiros por níveis:

30/06/2018								
Instrumentos financeiros disponíveis para venda	Nível	Sem Vencimento / De 1 a 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Custos mais Rendimentos	MTM
LTN	1	-	-	23.792	13.132	36.924	36.433	491
NTN-B	1	-	7.647	-	3.561	11.208	11.265	(57)
NTN-F	1	-	-	7.282	281.170	288.452	281.063	7.389
Fundos de investimento - Abertos	2	2.903	-	-	-	2.903	2.903	-
Título de capitalização	N/A	33	-	-	-	33	33	-
<b>Total</b>		<b>2.936</b>	<b>7.647</b>	<b>31.074</b>	<b>297.863</b>	<b>339.520</b>	<b>331.697</b>	<b>7.823</b>
31/12/2017								
Instrumentos financeiros disponíveis para venda	Nível	Sem Vencimento / De 1 a 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Custos mais Rendimentos	MTM
LTN	1	12.997	-	-	23.013	36.010	35.007	1.003
NTN-B	1	-	-	7.539	-	7.539	7.441	98
NTN-F	1	39.024	-	-	225.706	264.730	245.931	18.799
Fundos de Investimento - Abertos	2	2.622	-	-	-	2.622	2.622	-
Título de Capitalização	N/A	30	-	-	-	30	30	-
*Ações de sociedade de capital	1	4.039	-	-	-	4.039	304	3.735
		<b>58.712</b>	<b>-</b>	<b>7.539</b>	<b>248.719</b>	<b>314.970</b>	<b>291.335</b>	<b>23.635</b>

\*Em Junho de 2018 foram vendidos a totalidade de ações do IRB.

#### c) Movimentação das aplicações financeiras

Apresentamos abaixo a movimentação das aplicações financeiras entre 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro 2017:

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 6. Aplicações –Continuação

Disponíveis para venda	Saldo em 31/12/2017	Aplicações	Resgates	Rendimentos/ Resultado na venda	Ajustes TVM	Saldo em 30/06/2018
LTN	36.010	12.719	(13.000)	1.708	(513)	36.924
NTN-B	7.539	3.651	(315)	488	(155)	11.208
NTN-F	264.730	70.957	(49.450)	13.624	(11.409)	288.452
Fundos de Investimento – Abertos	2.622	6.000	(5.870)	151	-	2.903
Título de Capitalização	30	3	-	-	-	33
Ações de sociedade de capital	4.039	-	(5.616)	5.312	(3.735)	-
<b>Total</b>	<b>314.970</b>	<b>93.330</b>	<b>(74.251)</b>	<b>21.283</b>	<b>(15.812)</b>	<b>339.520</b>

#### a) Ativos oferecidos em garantia das provisões técnicas

Os ativos garantidores das provisões técnicas estão compostos por títulos públicos de renda fixa, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	30/06/2018	31/12/2017
Total das provisões técnicas	<b>568.474</b>	526.855
(-) Despesas de comercialização conf. Art 10º da Circular SUSEP nº 543/16	<b>(329.691)</b>	(288.877)
(-) Direito creditório	-	(43.311)
(-) Depósitos judiciais	<b>(111)</b>	(436)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>238.672</b>	194.231
<u>Ativos dados em garantia das provisões técnicas</u>		
Títulos de renda fixa - públicos	<b>271.237</b>	248.371
<b>Suficiência - \$</b>	<b>32.565</b>	54.140
<b>Suficiência - %</b>	<b>14%</b>	22%
*Circular SUSEP CNSP nº 343/16		
Capital Mínimo Requerido	<b>68.899</b>	66.885
20% CMR	<b>13.780</b>	13.377
Ativos líquidos	<b>32.565</b>	54.140
Liquidez em relação CMR	<b>18.785</b>	40.763

Não há valor de superávit de fluxos de prêmios não registrados apurado no TAP.

#### a) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 não haviam contratos envolvendo operações de “swap”, opções ou outros instrumentos financeiros derivativos.



## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 7. Prêmios a Receber

a) Detalhamento dos prêmios a receber por ramo e por prazo de vencimento, brutos da redução ao valor recuperável:

Ramos	30/06/2018					Vencidos						
	0 a 30 dias*	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total Geral
0171 - Riscos Diversos	248	12	-	-	-	2	1	-	-	-	-	263
0195 - Extensão Garantia Patrimonial	28.188	324	5	-	-	379	1	325	2	375	709	30.308
0524 - Extensão Garantia Automóvel	577	122	199	121	71	35	9	3	9	3	1	1.150
0977 - Prestamista	1.241	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.241
1377 - Prestamista Individual	2.238	-	729	-	-	42	38	9	-	-	-	3.056
<b>Total Geral</b>	<b>32.492</b>	<b>458</b>	<b>933</b>	<b>121</b>	<b>71</b>	<b>458</b>	<b>49</b>	<b>337</b>	<b>11</b>	<b>378</b>	<b>710</b>	<b>36.018</b>

Ramos	31/12/2017					Vencidos						
	0 a 30 dias**	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total Geral
0171 - Riscos Diversos	176	-	-	-	-	9	33	-	-	-	-	218
0195 - Extensão Garantia Patrimonial	48.015	867	3	-	-	3	1.701	7	3	10	724	51.333
0524 - Extensão Garantia Automóvel	535	100	142	87	30	-	-	78	32	50	18	1.072
0977 - Prestamista	918	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	918
1377 - Prestamista Individual	4.664	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	4.704
<b>Total Geral</b>	<b>54.308</b>	<b>967</b>	<b>145</b>	<b>87</b>	<b>30</b>	<b>52</b>	<b>1.734</b>	<b>85</b>	<b>35</b>	<b>60</b>	<b>742</b>	<b>58.245</b>

A faixa de prêmios a vencer de 0 a 30 dias incluem os Prêmios de Riscos Vigentes e Não Emitidos - RVNE, no total de R\$ 2.606 ( R\$ 2.830 em dezembro de 2017).

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 7. Prêmios a receber –Continuação

#### b) Movimentação dos prêmios a receber

<b>30/06/2018</b>	
<b>Saldo em 31 de dezembro 2017</b>	<b>57.323</b>
(+) Prêmios emitidos	178.619
(-) Prêmios de Riscos Vigentes não emitidos	(223)
(+) IOF	41.904
(-) Recebimento	(242.973)
Constituição/ (reversão) de provisão para perda	(971)
<b>Saldo em 30 de junho 2018</b>	<b>34.125</b>

#### c) Provisão para redução ao valor recuperável

A provisão para redução ao valor recuperável é constituída pelo valor dos prêmios a receber, inclusive pelas parcelas vincendas, dos estipulantes com parcelas vencidas há mais de 60 dias, deduzidas das comissões, dos impostos sobre operações financeiras – IOF e dos acordos em parcelamento, em bases consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas dos prêmios a receber, de acordo com Circular SUSEP nº 544/16. Conforme comunicado técnico emitido pela SUSEP em novembro de 2015, as deduções são efetuadas diretamente nas respectivas contas contábeis de prêmios, comissões e IOF.

O valor registrado em 30 de junho de 2018 é de R\$ 2.016 ( R\$ 1.045 em 31 de dezembro de 2017).

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 7. Prêmios a receber –Continuação

#### c.) Provisão para redução ao valor recuperável-- continuação

Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta. A Seguradora recebe em média 98% dos seus prêmios à vista.

A tabela a seguir apresenta a provisão para redução ao valor recuperável por ramo e vencimento dos créditos de seguros:

30/06/2018					
Ramos	Entre 61 a 120 dias	Entre 121 a 180 dias	Entre 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<u>Seguros</u>					
0195 - Extensão garantia patrimonial	(326)	(374)	(326)	(715)	(1.741)
0524 - Extensão garantia automóvel	(78)	(15)	(43)	(16)	(152)
<b>Total RVR – Seguros</b>	<b>(404)</b>	<b>(389)</b>	<b>(369)</b>	<b>(731)</b>	<b>(1.893)</b>
<b>Cosseguro</b>					
0993- Vida em grupo	-	-	-	(123)	(123)
<b>Total RVR – Operações com seguros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(123)</b>	<b>(123)</b>
<b>Total</b>	<b>(404)</b>	<b>(389)</b>	<b>(369)</b>	<b>(854)</b>	<b>(2.016)</b>

31/12/2017					
Ramos	Entre 61 a 120 dias	Entre 121 a 180 dias	Entre 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<u>Seguros</u>					
0195 - Extensão garantia patrimonial	(7)	(3)	(10)	(724)	(745)
0524 - Extensão garantia automóvel	(78)	(32)	(50)	(18)	(177)
<b>Total RVR – Seguros</b>	<b>(85)</b>	<b>(35)</b>	<b>(60)</b>	<b>(742)</b>	<b>(922)</b>
<b>Cosseguro</b>					
0993- Vida em grupo	-	-	-	(123)	(123)
<b>Total RVR – Operações com seguros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(123)</b>	<b>(123)</b>
<b>Total</b>	<b>(85)</b>	<b>(35)</b>	<b>(60)</b>	<b>(865)</b>	<b>(1.045)</b>

### 8. Títulos e créditos a receber

Em títulos e créditos a receber está registrado o valor de R\$ 27.436, em virtude do encerramento do contrato de exclusividade do canal de venda com um representante de seguros, uma vez que sua realização não será mais pela exploração do canal de vendas, mas sim pelo recebimento do montante já adiantado a contraparte. Devido a inviabilidade financeira da contraparte em honrar com suas obrigações, que se encontra em recuperação judicial, a Seguradora solicitou a execução da fiança bancária.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 9. Créditos tributários e previdenciários

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Ativo circulante</b>		
Imposto de renda à compensar	-	1.255
Antecipação de imposto de renda	<b>1.113</b>	-
Crédito de imposto de renda sobre adições temporárias	<b>3.527</b>	5.346
Crédito de imposto de renda sobre prejuízo fiscal	<b>666</b>	1.067
Contribuição social à compensar	-	1.032
Antecipação da contribuição social	<b>904</b>	-
Crédito da contribuição social sobre adições temporárias	<b>2.822</b>	4.277
Crédito da contribuição social sobre prejuízo fiscal	<b>533</b>	854
<b>Total de créditos tributários e previdenciários</b>	<b><u>9.565</u></b>	<b><u>13.831</u></b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Crédito de imposto de renda sobre adições temporárias	<b>2.246</b>	-
Crédito de imposto de renda sobre prejuízo fiscal	<b>2.549</b>	2.549
Crédito da contribuição social sobre adições temporárias	<b>1.348</b>	-
Crédito de contribuição social sobre prejuízo fiscal	<b>1.530</b>	1.530
<b>Total créditos tributários e previdenciários - não circulante</b>	<b><u>7.673</u></b>	<b><u>4.079</u></b>
<b>Passivo Circulante</b>		
Débito de imposto de renda sobre adições temporárias	<b>(163)</b>	(960)
Débito de contribuição social sobre adições temporárias	<b>(101)</b>	(768)
<b>Total créditos tributários e previdenciários - passivo não circulante</b>	<b><u>(264)</u></b>	<b><u>(1.728)</u></b>
<b>Passivo não Circulante</b>		
Débito de imposto de renda sobre adições temporárias	<b>(2.724)</b>	(4.948)
Débito de contribuição social sobre adições temporárias	<b>(1.635)</b>	(2.969)
<b>Total créditos tributários e previdenciários - passivo não circulante</b>	<b><u>(4.359)</u></b>	<b><u>(7.917)</u></b>

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 9. Créditos tributários e previdenciários – Continuação

A Composição dos impostos diferidos ativos e passivos durante o semestre está apresentada na tabela a seguir:

	30/06/2018	31/12/2017
Provisão para risco de crédito - seguros e cosseguros	955	692
Benefícios a empregados	325	1.673
Provisão de despesas	12.828	15.036
Benefício pós emprego	141	-
Provisão de ações cíveis de seguros	1.370	689
Provisão de ações cíveis administrativas	3.748	3.295
Ajuste do valor ao mercado - Títulos públicos	(7.823)	(23.635)
<b>Base de crédito tributário diferido sobre diferenças temporárias</b>	<b>11.544</b>	<b>(2.250)</b>
Prejuízo fiscal - 45%	2.664	4.268
Prejuízo fiscal - 40%	10.197	10.197
<b>Total base de crédito tributário diferido sobre prejuízo fiscal</b>	<b>12.861</b>	<b>14.465</b>
Imposto de renda - 25%	6.101	3.054
Contribuição social - 15%	1.243	(1.439)
Contribuição social - 20%	3.254	4.361
<b>Total de imposto diferido</b>	<b>10.598</b>	<b>5.976</b>

A movimentação do ativo e passivo fiscal diferido líquido está descrita a seguir:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>5.976</b>
Despesa reconhecida no resultado do imposto de renda	(905)
Despesa reconhecida no resultado da contribuição social	(987)
IRPJ diferido	3.953
CSLL diferido	2.561
<b>Saldo em 30 de junho 2018</b>	<b>10.598</b>

Os orçamentos de resultados futuros elaborados pela Administração da Seguradora incluem a realização dos créditos tributários de diferenças temporárias segregados de acordo com sua expectativa realização, sendo alocados em ativo circulante quando a expectativa de realização é inferior a dozes meses, e ativo não circulante, quando a expectativa de realização é superior a dozes meses.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 9. Créditos tributários e previdenciários – Continuação

As expectativas de prazo para realização dos créditos diferidos estão descritas a seguir:

Composição do Diferido	2018	2019	2020	2021 à 2023	2024 à 2027	Acima de 2028	TOTAL	Diferido	Diferido
								45%	40%
Provisão para risco de crédito - seguros e cosseguros	955	-	-	-	-	-	955	430	-
Benefícios a empregados	325	-	-	-	-	-	325	146	-
Provisão de despesas	12.828	-	-	-	-	-	12.828	5.773	-
Benefício pós emprego	-	-	141	-	-	-	141	-	56
Provisão de ações cíveis de seguros	-	-	1.370	-	-	-	1.370	-	548
Provisão de ações cíveis administrativas	-	-	-	3.748	-	-	3.748	-	1.499
Ajuste do valor ao mercado - Títulos públicos	(63)	(587)	57	(2.541)	(6.270)	1.581	(7.823)	(28)	(3.104)
Prejuízo Fiscal - Curto Prazo	2.664	-	-	-	-	-	2.664	1.200	-
Prejuízo Fiscal - Longo Prazo	-	-	10.197	-	-	-	10.197	-	4.079
<b>Base de IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>16.709</b>	<b>(587)</b>	<b>11.765</b>	<b>1.207</b>	<b>(6.270)</b>	<b>1.581</b>	<b>24.405</b>	<b>7.520</b>	<b>3.078</b>

	<u>Base</u>	<u>Diferido</u>
Circulante	<u>16.709</u>	<u>7.520</u>
Não Circulante	<u>7.696</u>	<u>3.078</u>

Os impostos diferidos contabilizados no patrimônio líquido, referente a variação do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, durante o período foram:

	30/06/2018	31/12/2017
IRPJ diferido Circular SUSEP nº 192/02	(3.953)	(3.679)
CSLL diferido Circular SUSEP nº 192/02	(2.561)	(1.954)
<b>Total dos Impostos diferidos</b>	<b>(6.514)</b>	<b>(5.633)</b>

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 10. Imobilizado e intangível

As tabelas abaixo apresentam a conciliação da movimentação do ativo imobilizado e intangível por grupo:

Imobilizado							
Descrição	Saldo residual 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Despesa Depreciação	Saldo residual 30/06/2018	Custo Total 30/06/2018	Depreciação Acumulada 30/06/2018
Móveis e utensílios	163	-	-	(18)	145	339	(194)
Equipamentos	446	2	(3)	(63)	382	3.406	(3.024)
Outras imobilizações	4	-	-	(2)	2	34	(32)
<b>Total</b>	<b>613</b>	<b>2</b>	<b>(3)</b>	<b>(83)</b>	<b>529</b>	<b>3.779</b>	<b>(3.250)</b>

Intangível							
Descrição	Saldo residual 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Despesa Amortização	Saldo residual 30/06/2018	Custo total 30/06/2018	Amortização acumulada 30/06/2018
Software	380	-	-	(67)	313	1.964	(1.651)
Intangível	3	-	-	-	3	3	-
Outros Intangíveis	89.063	-	(69)	(7.727)	81.267	128.240	(46.973)
Intangíveis em curso	66	2	-	-	68	68	-
<b>Total</b>	<b>89.512</b>	<b>2</b>	<b>(69)</b>	<b>(7.794)</b>	<b>81.651</b>	<b>130.275</b>	<b>(48.624)</b>

# Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

## 11. Provisões técnicas de seguros e custos de aquisição diferidos

### a) Detalhamento das provisões técnicas e custos de aquisição diferidos por ramo - seguros e cosseguros

Ramos	Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG		Sinistros à Liquidar - PSL		Provisão de Despesa Relacionada - PDR		Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados - IBNR		Custos de Aquisição Diferidos - DAC	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
<b>Danos</b>										
0195 – Extensão de garantia	531.732	494.875	6.081	4.910	65	98	2.284	2.510	333.316	311.738
0524 – Extensão de garantia automóvel	12.693	11.848	157	90	3	3	85	81	6.206	5.624
0171 – Riscos diversos	885	488	61	25	1	-	29	18	412	243
	<b>545.310</b>	<b>507.211</b>	<b>6.299</b>	<b>5.025</b>	<b>69</b>	<b>101</b>	<b>2.398</b>	<b>2.609</b>	<b>339.934</b>	<b>317.605</b>
<b>Total curto prazo</b>	<b>294.373</b>	<b>266.969</b>	<b>5.853</b>	<b>4.561</b>	<b>69</b>	<b>101</b>	<b>2.268</b>	<b>2.469</b>	<b>183.379</b>	<b>166.095</b>
<b>Total longo prazo</b>	<b>250.937</b>	<b>240.242</b>	<b>446</b>	<b>464</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>130</b>	<b>140</b>	<b>156.555</b>	<b>151.510</b>
<b>Pessoas</b>										
0977 – Prestamista	4.591	2.307	74	96	3	3	53	14	4.179	1.983
0982 - Acidentes pessoais – coletivo	-	-	30	26	1	1	15	6	-	-
0993 – Vida em grupo	-	-	136	489	3	12	-	-	-	-
1377 - Prestamista individual	8.989	8.519	249	217	8	6	246	213	6.838	6.463
	<b>13.580</b>	<b>10.826</b>	<b>489</b>	<b>828</b>	<b>15</b>	<b>22</b>	<b>314</b>	<b>233</b>	<b>11.017</b>	<b>8.446</b>
<b>Total curto prazo</b>	<b>13.225</b>	<b>10.436</b>	<b>224</b>	<b>168</b>	<b>15</b>	<b>22</b>	<b>232</b>	<b>209</b>	<b>10.763</b>	<b>8.157</b>
<b>Total longo prazo</b>	<b>355</b>	<b>390</b>	<b>265</b>	<b>660</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>82</b>	<b>24</b>	<b>254</b>	<b>289</b>
<b>Total</b>	<b>558.890</b>	<b>518.037</b>	<b>6.788</b>	<b>5.853</b>	<b>84</b>	<b>123</b>	<b>2.712</b>	<b>2.842</b>	<b>350.951</b>	<b>326.051</b>
<b>Total curto prazo</b>	<b>307.598</b>	<b>277.405</b>	<b>6.077</b>	<b>4.729</b>	<b>84</b>	<b>123</b>	<b>2.500</b>	<b>2.678</b>	<b>194.142</b>	<b>174.252</b>
<b>Total longo prazo</b>	<b>251.292</b>	<b>240.632</b>	<b>711</b>	<b>1.124</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>212</b>	<b>164</b>	<b>156.809</b>	<b>151.799</b>
<b>Total</b>	<b>558.890</b>	<b>518.037</b>	<b>6.788</b>	<b>5.853</b>	<b>84</b>	<b>123</b>	<b>2.712</b>	<b>2.842</b>	<b>350.951</b>	<b>326.051</b>



## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 11. Provisões técnicas de seguros e custos de aquisição diferidos –Continuação

#### b) Movimentação das provisões técnicas

As tabelas a seguir apresentam a movimentação das provisões técnicas e dos custos de aquisição diferidos para o balanço encerrado em 30 de junho de 2018.

	<b>30/06/18</b>				
	<u>Provisão para prêmios não ganhos - PPNG</u>	<u>Provisão de sinistros a liquidar - PSL</u>	<u>Provisão de Despesa Relacionada</u>	<u>Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR</u>	<u>Custo de aquisição diferidos - DAC</u>
<b>Saldo do Início do Período</b>	<b>518.037</b>	<b>5.853</b>	<b>123</b>	<b>2.842</b>	<b>326.051</b>
Constituição/Reversão	178.396	- -	-	-	111.990
Diferimento pelo risco ocorrido	(137.543)	- -	-	-	(87.091)
Aviso de sinistro- Constituições e Reversões	-	23.411	207	(130)	-
Pagamento de sinistro/benefícios	-	(15.965)	(240)	-	-
Cancelamento	-	(6.511)	(6)	-	-
<b>Saldo Final do Período</b>	<b>558.890</b>	<b>6.788</b>	<b>84</b>	<b>2.712</b>	<b>350.951</b>

#### c) Custo de Aquisição Diferido - DAC

As despesas de comercialização diferidas são constituídas pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriadas ao resultado proporcionalmente ao prazo decorrido.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 12. Desenvolvimento de sinistros

As tabelas de desenvolvimento de sinistros têm a finalidade de avaliar o comportamento dos sinistros pagos e pendentes, para cada ano de aviso, até a data base de 30 de junho de 2018. A Seguradora não tem operações de resseguro:

**Tabela I – Desenvolvimento de sinistros administrativos**

<b>Ano de Ocorrência: Incorridos + IBNR</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Total</b>
Até a data base	47.270	39.402	33.371	34.141	35.483	17.777	207.444
Um ano mais tarde	48.237	38.720	32.284	33.651	34.540		187.432
Dois anos mais tarde	48.285	38.721	32.326	33.694			153.026
Três anos mais tarde	48.094	38.730	32.341				119.165
Quatro anos mais tarde	48.092	38.732					86.824
Cinco anos mais tarde	48.093						48.093
<b>Posição em 30/06/2018</b>	<b>48.093</b>	<b>38.732</b>	<b>32.341</b>	<b>33.694</b>	<b>34.540</b>	<b>17.777</b>	<b>205.177</b>

Total

<b>Ano de Ocorrência: Pagos Acumulados</b>							
Até a data base	(37.637)	(30.450)	(25.183)	(26.924)	(28.123)	(9.435)	(157.752)
Um ano mais tarde	(47.991)	(38.657)	(32.243)	(33.605)	(34.330)		(186.826)
Dois anos mais tarde	(48.063)	(38.718)	(32.326)	(33.673)			(152.780)
Três anos mais tarde	(48.080)	(38.730)	(32.341)				(119.151)
Quatro anos mais tarde	(48.091)	(38.731)					(86.822)
Cinco anos mais tarde	(48.091)						(48.091)
<b>Posição em 30/06/2018</b>	<b>(48.091)</b>	<b>(38.731)</b>	<b>(32.341)</b>	<b>(33.673)</b>	<b>(34.330)</b>	<b>(9.435)</b>	<b>(196.601)</b>

<b>Provisão de Sinistros em 30/06/2018</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>210</b>	<b>8.342</b>	<b>8.576</b>
<b>Suficiência/Falta Acumulada</b>	<b>(823)</b>	<b>670</b>	<b>1.030</b>	<b>447</b>	<b>943</b>	<b>-</b>	
<b>% Falta Acumulada</b>	<b>-1,7%</b>	<b>1,7%</b>	<b>3,2%</b>	<b>1,3%</b>	<b>2,7%</b>		

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 12. Desenvolvimento de sinistros –Continuação

**Tabela II – Desenvolvimento dos Sinistros Judiciais**

<b>Ano de Ocorrência: Incorridos + IBNR</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Total</b>
Até a data base	1.713	909	580	732	638	308	4.880
Um ano mais tarde	2.282	853	674	547	611		4.967
Dois anos mais tarde	2.718	780	580	531			4.609
Três anos mais tarde	1.422	707	581				2.710
Quatro anos mais tarde	1.376	726					2.102
Cinco anos mais tarde	955						955
<b>Posição em 30/06/2018</b>	<b>955</b>	<b>726</b>	<b>581</b>	<b>531</b>	<b>611</b>	<b>308</b>	<b>3.712</b>

Total

<b>Ano de Ocorrência: Pagos Acumulados</b>							
Até a data base	(160)	(166)	(162)	(234)	(390)	(92)	(1.204)
Um ano mais tarde	(399)	(441)	(367)	(473)	(464)		(2.144)
Dois anos mais tarde	(557)	(561)	(439)	(485)			(2.042)
Três anos mais tarde	(615)	(596)	(453)				(1.664)
Quatro anos mais tarde	(661)	(617)					(1.278)
Cinco anos mais tarde	(677)						(677)
<b>Posição em 30/06/2018</b>	<b>(677)</b>	<b>(617)</b>	<b>(453)</b>	<b>(485)</b>	<b>(464)</b>	<b>(92)</b>	<b>(2.788)</b>

<b>Provisão de Sinistros em 30/06/2018</b>	<b>278</b>	<b>109</b>	<b>128</b>	<b>46</b>	<b>147</b>	<b>216</b>	<b>924</b>
<b>Suficiência/Falta Acumulada</b>	<b>758</b>	<b>183</b>	<b>(1)</b>	<b>201</b>	<b>27</b>	<b>-</b>	
<b>% Falta Acumulada</b>	<b>79,4%</b>	<b>25,2%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>37,9%</b>	<b>4,4%</b>		

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 12. Desenvolvimento de sinistros –Continuação

Tabela III – Desenvolvimento dos sinistros administrativos e judiciais

<b>Ano de Ocorrência: Incorridos + IBNR</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Total</b>
Até a data base	48.983	40.311	33.951	34.873	36.121	<b>18.085</b>	212.324
Um ano mais tarde	50.519	39.573	32.958	34.198	<b>35.151</b>		192.399
Dois anos mais tarde	51.003	39.501	32.906	<b>34.225</b>			157.635
Três anos mais tarde	49.516	39.437	<b>32.922</b>				121.875
Quatro anos mais tarde	49.468	<b>39.458</b>					88.926
Cinco anos mais tarde	<b>49.048</b>						49.048
<b>Posição em 30/06/2018</b>	<b>49.048</b>	<b>39.458</b>	<b>32.922</b>	<b>34.225</b>	<b>35.151</b>	<b>18.085</b>	<b>208.889</b>

<b>Ano de Ocorrência: Pagos Acumulados</b>							
Até a data base	(37.797)	(30.616)	(25.345)	(27.158)	(28.513)	(9.527)	(158.956)
Um ano mais tarde	(48.390)	(39.098)	(32.610)	(34.078)	(34.794)		(188.970)
Dois anos mais tarde	(48.620)	(39.279)	(32.765)	(34.158)			(154.822)
Três anos mais tarde	(48.695)	(39.326)	(32.794)				(120.815)
Quatro anos mais tarde	(48.752)	(39.348)					(88.100)
Cinco anos mais tarde	(48.768)						(48.768)
<b>Posição em 30/06/2018</b>	<b>(48.768)</b>	<b>(39.348)</b>	<b>(32.794)</b>	<b>(34.158)</b>	<b>(34.794)</b>	<b>(9.527)</b>	<b>(199.389)</b>

<b>Provisão de Sinistros em 30/06/2018</b>	<b>280</b>	<b>110</b>	<b>128</b>	<b>67</b>	<b>357</b>	<b>8.558</b>	<b>9.500</b>
<b>Suficiência/Falta Acumulada</b>	<b>(65)</b>	<b>853</b>	<b>1.029</b>	<b>648</b>	<b>970</b>	<b>-</b>	
<b>% Falta Acumulada</b>	<b>-0,1%</b>	<b>2,2%</b>	<b>3,1%</b>	<b>1,9%</b>	<b>2,8%</b>		

<b>Estimativa de Sinistros Incorridos - 30/06/2018</b>	49.048	39.458	32.922	34.225	35.151	18.085	<b>208.890</b>
<b>Pagamentos Efetuados - 30/06/2018</b>	(48.768)	(39.348)	(32.794)	(34.158)	(34.794)	(9.527)	<b>(199.389)</b>
<b>PSL no período de análise</b>	280	110	128	67	357	8.558	<b>9.500</b>

<b>PDR-PSL</b>							<b>18</b>
<b>PDR-IBNR</b>							<b>66</b>
<b>Provisão de Sinistro</b>							<b>9.584</b>

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 13. Impostos e contribuições

#### a) Alíquotas nominais e efetivas

Demonstramos abaixo a conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas apuradas em 30 de junho de 2018 e 2017:

	30/06/2018	30/06/2017
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e após participações	7.338	(592)
Juros sobre capital próprio	-	-
Base de cálculo antes das compensações	7.338	(592)
Alíquota nominal	45%	45%
<b>Imposto nominal</b>	<b>3.302</b>	<b>(266)</b>
Despesa/Receita efetiva de imposto de renda e contribuição social	<b>(3.556)</b>	202
<b>% Taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-48,45%</b>	-34%

#### b) Impostos e contribuições à recolher

A descrição dos impostos e contribuições da Seguradora à recolher está a seguir:

	30/06/2018	31/12/2017
Imposto de renda a recolher	915	-
Contribuição social a recolher	749	-
Imposto de renda diferido	163	961
Contribuição social diferido	101	769
PIS e COFINS à pagar	998	876
Contribuições retidas na fonte	58	42
<b>Total de impostos e contribuições</b>	<b>2.982</b>	<b>2.648</b>

# Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

## 14. Provisões judiciais

O quadro dos processos em curso pela avaliação do advogado externo, quanto à probabilidade de perda, é assim sumariado:

	30/06/2018						31/12/2017				
	Quantidade	Reclamado	Provisionado	% Provisionado	Cosseguro		Quantidade	Reclamado	Provisionado	% Provisionado	Cosseguro
Sinistros (a)						Sinistros (a)					
Provável	240	556	556	100%	-	Provável	245	936	936	100%	-
Possível	7	107	54	50%	-	Possível	7	251	125	50%	-
Remoto	77	420	105	25%	-	Remoto	93	265	66	25%	3
<b>Total</b>	<b>324</b>	<b>1.083</b>	<b>715</b>	<b>66%</b>	<b>3</b>	<b>Total</b>	<b>345</b>	<b>1.452</b>	<b>1.127</b>	<b>78%</b>	<b>3</b>
<b>Total Processos relativos a sinistros</b>	<b>324</b>	<b>1.083</b>	<b>715</b>	<b>66%</b>	<b>3</b>	<b>Total Processos relativos a sinistros</b>	<b>345</b>	<b>1.452</b>	<b>1.127</b>	<b>78%</b>	<b>3</b>
Fiscais (b)						Fiscais (b)					
Provável	-	-	-	-	N/A	Provável	-	-	-	-	N/A
Possível	1	4.083	4.083	100%	N/A	Possível	1	2.759	2.759	100%	N/A
Remoto	-	-	-	-	N/A	Remoto	-	-	-	-	N/A
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>4.083</b>	<b>4.083</b>	<b>100%</b>	<b>N/A</b>	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2.759</b>	<b>2.759</b>	<b>100%</b>	<b>N/A</b>
Cíveis (c)						Cíveis (c)					
Provável	383	4.373	742	17%	N/A	Provável	361	4.841	688	14%	N/A
Possível	459	756	-	-	N/A	Possível	126	3.452	-	-	N/A
Remoto	233	1.511	-	-	N/A	Remoto	181	1.673	-	-	N/A
<b>Total</b>	<b>1.075</b>	<b>6.640</b>	<b>742</b>	<b>11%</b>	<b>N/A</b>	<b>Total</b>	<b>668</b>	<b>9.966</b>	<b>688</b>	<b>6%</b>	<b>N/A</b>
Trabalhistas (d)						Trabalhistas (d)					
Provável	-	-	-	-	N/A	Provável	-	-	-	-	N/A
Possível	-	-	-	-	N/A	Possível	-	-	-	-	N/A
Remoto	-	-	-	-	N/A	Remoto	1	1.590	-	-	N/A
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>N/A</b>	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1.590</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>N/A</b>
*Processos Administrativos de pequenas causas	117	910	627	69%	N/A	*Processos Administrativos de pequenas causas	121	773	536	70%	N/A
<b>Total de processos cíveis, fiscais, trabalhistas e administrativos.</b>	<b>1.193</b>	<b>11.633</b>	<b>5.452</b>	<b>47%</b>	<b>N/A</b>	<b>Total de processos cíveis, fiscais, trabalhistas e administrativos</b>	<b>791</b>	<b>15.088</b>	<b>3.983</b>	<b>26%</b>	<b>N/A</b>
<b>Total de Provisões judiciais</b>	<b>1.517</b>	<b>12.716</b>	<b>6.167</b>	<b>48%</b>	<b>3</b>	<b>Total de Provisões judiciais</b>	<b>1.136</b>	<b>16.540</b>	<b>5.110</b>	<b>31%</b>	<b>3</b>

Os processos administrativos de pequenas causas são discussões em Procon com consumidores, ainda não está efetivado a designação para processo de danos cíveis ou materiais.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 14. Provisões judiciais –Continuação

#### a) Critérios para classificação de probabilidade

Os critérios utilizados para classificação das probabilidades de perdas das ações judiciais são:

##### Dano Material – Run-Off e Consumeristas:

- 25% - remoto
- 50% - possível
- 100% - provável

##### Dano Moral – Run-Off:

- 0% - remoto
- 0% - possível
- 20% - provável

##### Dano Moral – Consumeristas:

- 0% - remoto;
- 0% - possível;
- 100% - sobre o montante de 20% do valor pleiteado pelo autor da ação – provável.

##### Demais Processos - aplicação da CPC 25:

- 0% - remoto
- 0% - possível
- 100% - provável

#### b) Contingências relacionadas a sinistros

A Seguradora possui processos de sinistros em demanda judicial registrados na conta “Sinistros à Liquidar” no montante de R\$ 715 (R\$ 1.127 em 31 de dezembro de 2017), que são registrados pelo valor da importância segurada, líquidas de cosseguros.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 14. Provisões judiciais –Continuação

#### c) Contingências fiscais

As contingências fiscais são provisionadas considerando o estágio atual do processo, e são classificadas no passivo a longo prazo.

Em fevereiro de 2016, a Seguradora ingressou com uma medida judicial requerendo a exclusão das receitas financeiras relativa aos investimentos da base de cálculo de PIS e COFINS. Estes valores estão sendo depositados judicialmente todos os meses.

São realizados acompanhamentos periódicos para cada ação, e a Administração, com base na opinião de seus advogados, classifica a probabilidade de cada processo.

#### d) Contingências cíveis

As contingências cíveis são provisionadas na rubrica de "provisões judiciais" considerando o estágio atual do processo. A Seguradora possui provisão para os processos cíveis operacionais no valor de R\$ 742 (R\$ 688 em 31 de dezembro de 2017).

#### e) Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se as ações movidas por ex-funcionários pleiteando direitos trabalhistas que entendem a serem devidos. Os processos são classificados e provisionados de acordo com a avaliação dos advogados.



## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 14. Provisões judiciais –Continuação

#### f) Movimentação das contingências

Abaixo apresentamos a movimentação das provisões judiciais:

	<u>Fiscais</u>	<u>Sinistros</u>	<u>Cíveis</u>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2017</b>	2.759	1.127	688
<b>(-) Total Pago no período</b>	-	(234)	(524)
Quantidade de ações pagas no período	-	67	547
<b>(+) Novas constituições no período</b>	-	393	936
Quantidade de ações referentes as novas constituições no período	-	262	1.371
<b>(+/-) Alteração da provisão por alteração de estimativas ou probabilidade</b>	990	(571)	(358)
<b>(+)Alteração da provisão por atualização monetária e juros</b>	334	-	-
<b>(-) Cosseguro Cedido</b>	-	-	-
<b>(=) Saldos em 30 de Junho de 2018</b>	<b>4.083</b>	<b>715</b>	<b>742</b>
<b>Depósitos Judiciais</b>	<b>3.946</b>	<b>111</b>	<b>105</b>

### 15. Obrigações à pagar

Detalhamos abaixo a composição das obrigações à pagar da Seguradora em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

<u>Até um ano</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Despesas comerciais	5.594	8.753
Fornecedores	1.777	495
Participação nos lucros partes beneficiárias	669	2.358
Provisões administrativas	419	456
Provisão de Serviços – Matriz	4.993	3.362
Outras obrigações a pagar	1.380	896
<b>Total de obrigações a pagar curto prazo</b>	<b>14.832</b>	<b>16.320</b>
<u>1 - 5 anos</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Benefício Pós Emprego	141	328
<b>Total de obrigações a pagar longo prazo</b>	<b>141</b>	<b>328</b>

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 127.389 em 30 de junho de 2018 (R\$ 127.389 em 31 de dezembro de 2017) representado por 2.279.022 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 11 de dezembro de 2017, foi aprovado o pagamento aos acionistas, no montante total de R\$ 13.030. Abaixo demonstrativo do cálculo do JCP de 2017:

Patrimônio base	235.029
JCP antes da retenção de imposto	<u>15.330</u>
Imposto de Renda – 15%	<u>(2.300)</u>
<b>JCP líquido de IR</b>	<b>13.030</b>

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 16. Patrimônio líquido –Continuação

#### b) Reserva de lucros

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição da reserva legal, efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita a deliberação em Assembléia Geral.

Em 30 de junho de 2018 a Seguradora possui saldo de reserva de lucros no montante de R\$ 99.641, sendo reserva legal R\$ 6.332 e reserva estatutária R\$ 93.309 não possuindo alterações relativas ao período anterior.

A Seguradora constitui sua reserva legal baseada no que determina a lei da sociedade anônima (5% legal). E o valor restante é constituído como reserva estatutária conforme estatuto da empresa.

#### c) Dividendos

É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício anual, conforme estabelecido no estatuto social. Não foram propostos dividendos por inexistir intenção de distribuição.

#### d) Lucro por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básicos e diluído por ação:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/17</u>
<b>Numerador:</b>		
Resultado líquido do período	<b>3.782</b>	(390)
<b>Denominador:</b>		
Média ponderada de ações ordinárias do período	<u><b>2.279.022</b></u>	<u>2.279.022</u>
<b>Lucro básico e diluído por ação (expresso em R\$)</b>	<u><b>1,66</b></u>	<u>(0,17)</u>

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 16. Patrimônio líquido –Continuação

#### e) Patrimônio líquido ajustado e Margem de Solvência

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Patrimônio Líquido	235.503	241.019
(-) Despesas Antecipadas	(6.456)	(6.773)
(-) Intangíveis	(81.651)	(89.512)
(-) Crédito de Prejuízo Fiscal	(5.278)	(6.000)
(+) 50% dos Intangíveis ref. a contratos de ponto de venda, até 15% do CMR	10.335	10.033
(=) Patrimônio Líquido Ajustado (a)	<u>152.453</u>	<u>148.767</u>
<b><u>Ajustes associados à variação dos valores econômicos</u></b>		
a - PPNG constituída	558.891	518.037
b - CAD da PPNG deduzido da PPNG na apuração TAP (art. 52 Circ. 517/15)	(350.951)	(326.051)
c - Proj. fluxos realistas sin. e desp. a ocorrer da PPNG, conforme TAP	(176.843)	(171.630)
<b>d – Parcela PPNG = a - b - c</b>	<u>31.097</u>	<u>20.356</u>
e - CMR desconsiderando o valor do Risco de Mercado	64.547	63.267
f - Limite = CMR - (e)	4.352	3.618
<b>(2) Total ajustes econômicos: menor entre (55% do item d X item f)</b>	<u>4.352</u>	<u>3.618</u>
PLA (total) = PLA (a) + ajustes assoc. à var. val. econômicos (b)	<u>156.805</u>	<u>152.385</u>
Capital Base - (CNSP 282/13) (c)	<u>15.000</u>	<u>15.000</u>
Capital Adicional de Subscrição - CAS (1)	59.050	56.422
Capital Risco de Crédito - CRCS (2)	6.006	8.559
Capital Risco de Mercado	12.468	10.579
Benefícios da correlação de risco	(10.901)	(10.789)
Capital Risco Operacional	2.276	2.114
Capital de Risco (d)	<u>68.899</u>	<u>66.885</u>
Patrimônio Líquido Ajustado	156.805	152.385
(-) Exigência de Capital - EC Maior entre (a) ou (b) ou (d)	<u>68.899</u>	<u>66.885</u>
Suficiência de Capital	<u>87.906</u>	<u>85.500</u>
Suficiência de Capital (% da EC)	<u>127,59%</u>	<u>127,83%</u>

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 17. Ramos de atuação

Os principais ramos de atuação e seus índices de sinistralidade e comissionamento são:

	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade (%)		Índice de comissionamento (%)	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
<b>Danos</b>						
95 - Extensão de garantia - patrimonial	123.351	107.845	13,23%	15,59%	62,50%	62,95%
24 - Extensão de garantia - automóvel	2.266	2.297	13,42%	16,56%	37,92%	30,24%
42 - Assistência e outras coberturas	-	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
71 - Riscos diversos	558	356	19,08%	26,51%	48,83%	58,62%
	<b>126.175</b>	<b>110.498</b>	<b>13,26%</b>	<b>15,65%</b>	<b>62,00%</b>	<b>62,26%</b>
<b>Pessoas</b>						
77 - Prestamista	3.417	52	2,31%	99,98%	85,63%	44,83%
77 - Prestamista - Individual	7.951	3.825	4,44%	7,43%	74,67%	67,27%
	<b>11.368</b>	<b>3.877</b>	<b>0,73%</b>	<b>9,84%</b>	<b>77,97%</b>	<b>66,98%</b>
<b>Total</b>	<b>137.543</b>	<b>114.375</b>	<b>12,22%</b>	<b>15,45%</b>	<b>63,32%</b>	<b>62,42%</b>

### 18. Detalhamento das principais contas da demonstração do resultado

	30/06/2018	30/06/2017
<b>a) Prêmios emitidos</b>		
Prêmios emitidos	182.784	169.193
Prêmios canceladas	(168)	(76)
Prêmios restituídos	(3.997)	(2.843)
Prêmios – Riscos Vigentes Não Emitidos (RVNE)	(223)	188
<b>Total - Prêmios emitidos</b>	<b>178.396</b>	<b>166.462</b>
<b>b) Variação das provisões técnicas de prêmios</b>		
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)	(41.146)	(51.889)
Provisão de Prêmios Não Ganhos (RVNE)	293	(198)
<b>Total - Variação das provisões técnicas de prêmios</b>	<b>(40.853)</b>	<b>(52.087)</b>

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 18. Detalhamento das principais contas da demonstração do resultado –Continuação

#### c) Sinistros ocorridos

Indenizações avisadas	(16.900)	(17.264)
Despesas com sinistros	(198)	(520)
Recuperação sinistros	-	(14)
Recuperação despesa congênere	-	7
Recuperação de salvados	24	1
Recuperação de ressarcimento	137	126
Varição da Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR)	130	(11)
Varição de despesas relacionadas	(3)	1

#### Total - Sinistros ocorridos

**(16.810)** **(17.675)**

#### d) Custos de aquisição

Comissões	(111.990)	(104.795)
Varição das despesas de comercialização diferidas	24.899	33.408

#### Total - Custos de aquisição

**(87.091)** **(71.387)**

#### e) Outras receitas e despesas operacionais

##### Outras receitas operacionais

**6** **26**

Outras receitas com operações de seguros	6	26
------------------------------------------	---	----

##### Outras despesas operacionais

**(14.748)** **(12.660)**

Despesas com cobranças	(54)	(61)
Administração de apólices e/ou contratos	(13.306)	(11.855)

##### Provisão sobre riscos de créditos

**(264)** **(136)**

Provisão sobre riscos de créditos - Prêmio	(971)	(146)
Provisão sobre riscos de créditos - Comissão	637	-
Provisão sobre riscos de créditos - IOF	(67)	10

##### Despesas cíveis

**(1.124)** **(608)**

#### Total de outras receitas e despesas operacionais

**(14.742)** **(12.634)**

#### f) Despesas administrativas

Pessoal próprio	(16.032)	(13.640)
Serviços de terceiros	(5.313)	(5.059)
Localização e funcionamento	(2.123)	(2.063)
Publicidade e propaganda	(19)	(17)
Publicações	(40)	2
Donativos e contribuições	(24)	(21)
Outras despesas administrativas	(881)	(1.492)

#### Total

**(24.432)** **(22.290)**

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 18. Detalhamento das principais contas da demonstração do resultado –Continuação

#### g) Despesas com tributos

COFINS	(5.724)	(4.517)
PIS	(930)	(734)
Taxa de fiscalização	(799)	(639)
Impostos municipais	(10)	(10)
Outros	(36)	105
<b>Total</b>	<b>(7.499)</b>	<b>(5.795)</b>

#### h) Resultado financeiro

<b>Receitas financeiras</b>	<b>21.930</b>	<b>15.553</b>
Fundos de investimentos	152	218
Receitas com títulos de renda fixa públicos	15.819	15.023
Receitas de aplicação mercado aberto	-	1
Receitas com ações -renda variável	5.312	-
Outras receitas financeiras	647	311
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(1.221)</b>	<b>(399)</b>
Impostos sobre operações financeiras	(3)	(4)
Despesas com títulos de renda fixa públicos	-	(38)
Outras despesas financeiras	(1.218)	(356)
<b>Total do resultado financeiro</b>	<b>20.709</b>	<b>15.154</b>

### 19. Imposto de renda e contribuição social

	30/06/2018		30/06/2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Lucro líquido antes dos impostos</b>	<b>7.675</b>	<b>7.675</b>	(250)	(250)
(-) Participações sobre o resultado	(337)	(337)	(342)	(342)
<b>Lucro ajustado</b>	<b>7.338</b>	<b>7.338</b>	(592)	(592)
(+) Adições	19.393	19.393	23.320	23.320
(-) Exclusões	(21.384)	(21.384)	(22.646)	(22.646)
Lucro Real	5.347	5.347	82	82
<b>Compensação prejuízo fiscal</b>	<b>(1.604)</b>	<b>(1.604)</b>	-	-
<b>(=) Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.743</b>	<b>3.743</b>	82	82
Aliquota de 15% de IRPJ mais 10% de adicional	(924)	-	(10)	-
Incentivos fiscais (PAT) (a)	9	-	-	-
Aliquota de 20% de CSLL	-	(749)	-	(14)
<b>(=) Subtotal do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(915)</b>	<b>(749)</b>	(10)	(14)
(-) Constituição (Reversão) do imposto diferido	(905)	(987)	126	100
<b>(=) Total do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(1.820)</b>	<b>(1.736)</b>	116	86

(a) A Seguradora possui incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido referente ao PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador) estabelecido pela Lei nº 6.321 de 14 de abril de 1976.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 20. Plano de aposentadoria complementar

A Seguradora proporciona um plano de previdência privada complementar aos seus diretores e funcionários que é administrado pela Itaú Previdência S.A., cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas durante o exer totalizaram R\$ 161 (R\$ 256 em 30 de junho de 2017).

### 21. Partes relacionadas e remuneração da Administração

A Administração identificou como partes relacionadas à Seguradora, as seguintes empresas do Grupo: "TWG Warranty Serviços do Brasil Ltda." e "The Warranty Group, Inc.", além de seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05.

a) Os saldos à pagar e despesas por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	<b>Passivo</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Serviços à pagar - TWG Warranty Serviços do Brasil Ltda	<b>687</b>	395
Provisão de Serviços - TWG Warranty Group, Inc.	<b>4.993</b>	3.362
<b>Total</b>	<b>5.680</b>	3.757

	<b>Despesas</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Despesas administrativas - TWG Warranty Serviços do Brasil Ltda</b>		
Outras despesas serviços terceiros	<b>3.508</b>	3.564
<b>Total - TWG Warranty Serviços do Brasil Ltda</b>	<b>3.508</b>	3.564

#### **Despesas administrativas e desenvolvimento - TWG Warranty Group, Inc.**

Despesas de desenvolvimento e suporte informática	<b>784</b>	1.336
Despesas administrativas	<b>140</b>	113
Oscilação cambial	<b>708</b>	152
<b>Total - TWG Warranty Group, Inc.</b>	<b>1.632</b>	1.601
<b>Total de despesas partes relacionadas</b>	<b>5.140</b>	5.165



## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 21. Partes relacionadas e remuneração da Administração –Continuação

#### b) Remuneração do pessoal chave da Administração

É estabelecido anualmente, por meio da Assembléia Geral Ordinária, o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuído em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social da Seguradora.  
A remuneração à pagar em 30 de junho de 2018 totalizou R\$ 1.406 ( R\$ 1.960 em 31 de dezembro de 2017).

#### c) Outras informações

Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10% da própria Seguradora, quaisquer diretores ou administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares.

### 22. Participações nos lucros

A Seguradora utiliza uma política interna para o programa de participação do resultado em conformidade com a Lei nº 10.101/00. Anualmente é formada uma Comissão PPLR que tem por objetivo representar todos os funcionários da Seguradora, assistidos pela área de Recursos Humanos e pelo Sindicato dos Securitários, nas reuniões de negociação do PPLR. Em 30 de junho de 2018, o impacto no resultado decorrente da provisão para participação nos resultados da Seguradora totalizou R\$ 334 (R\$ 342 em junho de 2017).

A Seguradora utiliza uma política interna para o programa de participação do resultado em conformidade com a Lei nº 10.101/00.

## Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --continuação  
30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais)

### 23. Eventos subsequentes

Conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 24, não foram identificados eventos subsequentes que necessitem ser divulgados até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras por parte da Administração da Seguradora, ocorrida em 30 de agosto de 2018.

#### **Membros da diretoria**

Ricardo Arthur Fiúza de Bragança  
Cristiano Franco Furtado  
Vladimir Freneda Rodriguez  
Denia de Moura  
José Augusto Gomes Codesso  
Mateus Camargo Junior

#### **Contador responsável**

Alexandra Petilo Almeida  
CRC - 1SP304121/O-6

#### **Atuário responsável**

Ricardo César Pessoa - Atuário MIBA 1076